

Gazeta

25
anos

DO INTERIOR

Ano XXV | N.º 1326 | 14 de maio de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXA PAGA

HERBALIFE
Distribuidor Independente

Estamos a reforçar a nossa equipa!

**OPORTUNIDADE
DE NEGÓCIO**

em Part-Time e Full-Time

Paulo Rodrigues 935 914 506

SECRETÁRIO GERAL DA CAP, LUÍS MIRA. EM ENTREVISTA

O que traz a nova PAC para os agricultores

› pág. 11

HOMENAGEM A ARISTIDES DE SOUSA MENDES

Crianças valorizam liberdade e humanidade

› pág. 5



CASTELO BRANCO

Misericórdia continua à espera de luz verde para abrir Unidade de Cuidados Continuados

› última

IDANHA-A-NOVA

Câmara investe 600 mil euros no Hotel Pousada de Monsanto

› pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara alerta para perigo de falsos funcionários da autarquia

› pág. 12

PRESIDENTE DA REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA PORTUGAL AVISA

Desmantelamento do Estado Social cria desafio de mudança

› pág. 6

**JCT CLIMA**
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO
escolha como se sente!
www.jctclima.com
Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

**CHURRASQUEIRA DA QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida
mais RECOMPENSAS
APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO
CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LIBRA**
AGÊNCIAS
COMPRA | VENDA | AVALIAÇÃO
Dinheiro na hora!
COMPRAMOS OURO • PRATA
VENDA RECUPERÁVEL
272 092 106 964 704 169
Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Lacerias, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO
Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

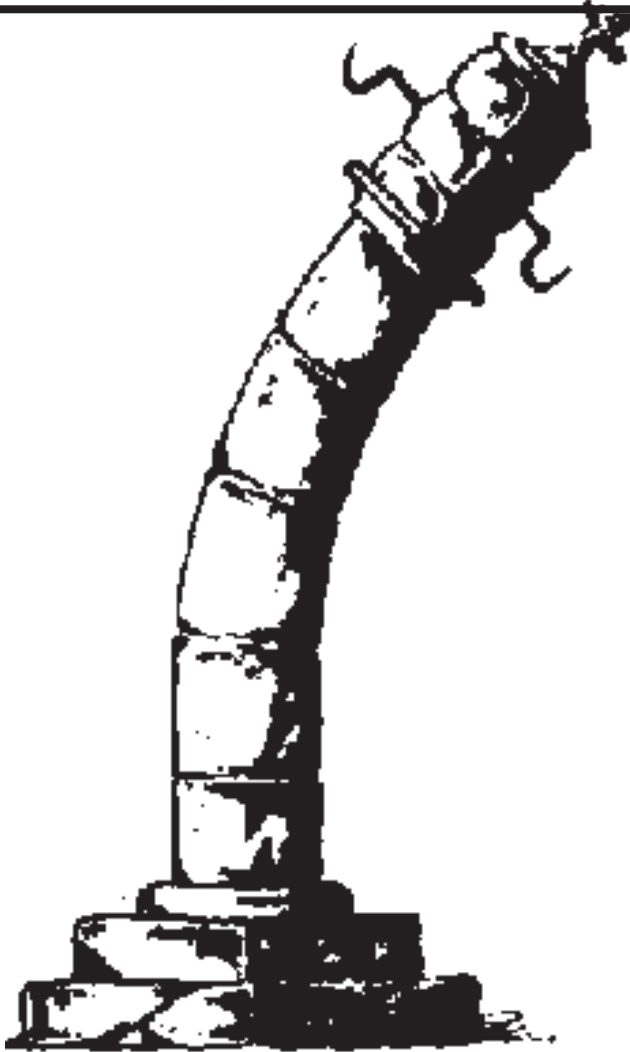
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091

MEMBRO DA



CONVÍVIO

Mulheres de Castelo Branco e Alcains que costumam participar nos mais variados passeios pedestres, sempre com o objetivo de melhorar a sua saúde e alcançar uma melhor qualidade de vida, juntaram-se para um agradável jantar servido pelo restaurante Kalifa. *Pelourinho* esteve presente no evento e não deixou esca-
par este belo momento.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

MARIA KEIL – A abertura da exposição dedicada a Maria Keil que teve lugar no sábado passado, no antigo edifício dos CTT, foi um acontecimento único e pouco vulgar. No espaço ajardi-
nado, ao ar livre, atrás do edifício, centenas de pessoas apre-
ciaram o momento musical, o breve documentário sobre a artista e o testemunho emocionado do filho, o arquiteto Keil do Ama-
ral, antes de puderem mergulhar na arte plurifacetada de Maria Keil. A exposição *de propósito - Maria Keil, OBRA ARTÍSTICA*, organizada pelo Museu da Presidência da República permite uma visão global de uma artista invulgar que, ao longo de quase 80 anos de trabalho, experimentou as mais diversas forma de expressão plástica – pintura e desenho, tapeçaria, azulejaria, mobiliário, decoração, cenografia e figurinos, design gráfico e ilustração.

Vale a pena ir “descobrir” uma artista “irreverente” que deixou uma marca singular no mundo das artes plásticas do Século XX. A exposição acolhe cerca de 400 obras da artista.

LUTA CONTRA A POBREZA – ENCONTRO DE PARCEIROS EM CASTELO BRANCO - No fim de semana a Rede Europeia Anti-Pobreza reuniu em Castelo Branco os parceiros nacionais para refletir sobre os desafios futuros da integração europeia, os



VANDALISMO

Em Castelo Branco, os atos de vandalismo continuam a estar bem presentes aos olhos de todos. A prova disso está na Praça Rei D. José, onde três pilaretes metálicos instalados no passeio foram arrancados. Como se isso não fosse suficiente, é óbvio que no local onde estavam os pilaretes, agora se encontram buracos, que são um perigo para os peões, tanto mais que se encontram precisamente na continuação do passeio.



compromissos com uma Europa Social e as estratégias de luta contra a pobreza. Foi um encontro oportuno, no último fim de semana, antes do arranque oficial da campanha para as eleições Europeias. É que estas eleições são cruciais para a Rede que sente cada vez mais dificuldades em fazer-se ouvir na Comunidade. O **Manifesto** divulgado apela ao voto “todos os votos contam” e que se elejam “defensores de uma Europa Social”. É que como salientam “a pobreza não é um problema de escassez de recursos” e através de “uma distribuição mais justa é possível erradicar a pobreza!”; “é que as sociedades mais igualitárias têm um melhor desempe-
nho para todos e Estados Providência Universais alcançam uma maior equidade, ao prevenirem e erradicarem a pobreza.” O Parlamen-
to Europeu “pode desempenhar um papel vital de forma a assegurar que a União Europeia se desenvolva nesta direção”. É indispensável “um pacto social para uma Europa Social”.

Inquérito

Portugal vai sair do programa de resgate. Está confiante no futuro do País? Porquê?



António Lopes
26 anos
Barman

Não, porque esse pro-
grama de resgate vai du-
rar uma média de 10 a 20
anos para o País recupe-
rar essa crise e derivado
a isso as médias e pe-
quenas empresas vão
demorar esse tempo
todo a conseguirem sair
isentos desta situação.



Cátia Bartolomeu
27 anos
Desempregada

Não, porque ainda esta-
mos sob dívida. Só vai fa-
zer com que haja mais
problemas económicos e
assim não há progressão.



Gonçalo Esteves
21 anos
Desempregado

Não, porque Portugal
neste momento não tem
capacidade de dar a vol-
ta à crise sozinho, para
além do Governo e a As-
sembleia terem elemen-
tos que misturam negó-
cios privados com
negócios públicos. Avali-
ando as corrupções fei-
tas esse dinheiro desvia-
do dava para pagar
grande parte da dívida e
assim Portugal podia ter
neste momento uma
economia comparável a
um país evoluído econo-
micamente, a Finlândia.

APITA O COMBOIO!



CELESTE CAPELO

O comboio Presidencial chega a Castelo Branco, é esta uma notícia em destaque num jornal semanário da nossa cidade.

Pessoalmente, tudo o que seja recuperar, contribuir para conhecer o passado, divulgar a história, seja de factos, de objectos, de religiosidade, de mitos, de tradições etc., em tudo isso eu me revejo com especial interesse. Por isso li com atenção redobrada, a notícia que nos descreve a história deste “diamante” dos Caminhos de Ferro como também é chamado.

Ainda no Sec. XIX, com regime monárquico vigente, a linha da Beira baixa é inaugurada e, certamente, o comboio teria o nome de Comboio Real. Desde 1910, data da implantação da República, o comboio passou a ser Presidencial, pois era utilizado por Presidentes da República.

O seu restauro foi financiado por uma candidatura que felizmente teve êxito, proposta pela Fundação Museu Nacional Ferroviário.

No próximo dia 18 vai fazer a viagem entre o Entroncamento e Castelo Branco. Vai ser interessante ver, hoje na era do TGV, como será, certamente mais cómodo, mas não tão rápido, este meio de transporte.

Fala ainda a notícia, dos viajantes mais emblemáticas (refere apenas alguns), que este comboio transportou, destacando os últimos Presidentes da República e do Conselho de Ministros.

É a propósito deste último viajante que transcrevo o penúltimo parágrafo da notícia, e cito: *“Uma das últimas viagens aconteceu a 30 de Junho de 1970, quando acompanhou a urna de António Oliveira Salazar até Santa Comba Dão, onde o ditador ficou sepultado”*.

Pergunto eu: o que é que a palavra *ditador* acrescenta à notícia? Estamos a falar do Homem ou do Comboio? Qual o interesse

jornalístico deste qualificativo, ou quantificador, como a nova gramática designa?

São estes pequenos nada que fizeram com que este personagem da história de Portugal tivesse ganho um programa de televisão onde era distinguido o melhor, ou maior personagem Português.

São estes pequenos nada que, em toda a Europa, estão a fazer crescer a Extrema Direita, e que já se irá notar nas próximas eleições para o Parlamento Europeu.

Esperemos, e voltando a falar do Comboio, que ele sirva para desenvolver o turismo e com ele o crescimento económico de que tanto precisamos.



QUE HORAS MARCA O RELÓGIO?



ANTONIETA GARCIA

Os relógios têm uma história longa. Os primeiros seriam os de sol que mediam o tempo pela observação da posição do astro rei. Traçados com arte, em espaços adequados, os “relógios de sol de jardim” ostentavam um mostrador com linhas desenhadas a indicar as horas e um pino ou placa que projetava a sombra no mostrador funcionando como um ponteiro de um qualquer relógio. Os de areia (ampulhetas) e de água (clepsídras) existiram também alguns séculos antes de Cristo. Filhos de um deus mau, invejoso, um tal Cronos, viciado em antropofagia, acolitaram-no três Parcas que decidiam do momento do nascimento, da extensão da vida e da morte.

Yi Xing, um monge budista, em 725 d.C., avança com o primeiro relógio mecânico, embora o mundo ocidental aponte como o seu construtor verdadeiro, no ano 1000, o Papa Silvestre II. Fosse quem fosse, certo é que estava dado um passo relevante nos aparelhos de medição do tempo.

Roskopf, em 1860, quis democratizá-los, construindo relógios mais em conta. Os negócios não correram como desejava e, apesar de ser um especialista na matéria, em Portugal, vá lá saber-se por que razão, batiza-se de “marca roscofe” o relógio que é de pouca ou nenhuma valia. Não presta.

Havia que esperar algum tempo até que os relógios de rua, como o altivo Big Ben, entrassem em cena para dar horas certas com as badaladas a soarem horas fiáveis.

Resumindo, nada há, porém, como a evolução tecnológica.

Hoje, em qualquer loja, por dez réis de mel coado adquire-se um relógio, um cronómetro. Objetos essenciais e onnipresentes na vida coletiva, das instituições às cozinhas, permitem cumprir horas, com rigor.

Ainda assim, uns nascem tortos, raramente se endireitam e deixam muito a desejar no desempenho de funções. O de Paulo Portas inaugurado a 15 de Dezembro de 2013 e que, em contagem decrescente, anunciava a data da partida dos visíveis e mudos técnicos da troica para 18 de Junho, à meia-noite, não sendo roscofe, parecia.

Após um percurso secular para acertar a medição do tempo, um equívoco deste tamanho cai mal. Data tão apregoada, tão histórica, o 17 de Maio – a lembrar a independência portuguesa à imagem e semelhança do 1º de Dezembro, como dizia Portas – e o relógio falhava. O assessor de imprensa do CDS explicaria: “São jovens, a ideia é o que conta”.

A juventude centrista, que dera à luz o projeto, argumentaria que o erro surgira quando, após o transporte, o relógio foi ligado. Pois. E, de repente, a memória do Coelho Branco de Alice no país das maravilhas, a olhar o relógio de bolso, aflorou. Alice correu atrás dele. Assim começa a história. Depois, a menina cai na toca, e é transportada para um lugar fantástico: o país das maravilhas.

Esta aventura contada por Lewis Carroll pode ter, porém, versões que a versão do autor desconhece.

Era o mesmo Coelho, havia um relógio, a corrida de povo atrás dele, a entrar num país salvador que as promessas eleitorais tinham afiançado, e que se vê... a mergulhar numa toca de muita

“ Ainda no Séc. XIX, com regime monárquico vigente, a Linha da Beira Baixa é inaugurada e, certamente, o comboio teria o nome de Comboio Real. Desde 1910, data da implantação da República...

pobreza e tristeza. Personagens principais, algumas amigas do Coelho, começam a dar ordens, decretam, desfazem, refundam e afundam... desmantelam o que está de pé. A miséria reina, o desemprego é um Deus-nos-acuda, as empresas evaporam-se num aí, todos bebem de um cálice que consome pessoas, devagarinho, em lume brando. O Coelho é medroso. Teme a rainha e os reis, as situações. Repete acusações dos mandantes nobres, culpa os que qualifica de esbanjadores e que deviam ser pobrezinhos para sempre, ámen; a troica e a Europa são responsabilizadas pelas malfetorias. Tudo muda, em Maio, para mostrar o sucesso de euros a mais para uns e a menos para a maioria. À beirinha das eleições europeias, subimos no lixo das agências de rating, chovem elogios às medidas... que despedaçaram vidas, sonhos e tudo. Dignidade, igualdade, fraternidade são pieguices de quem não tem que governar.

A este país nos levou o Coelho Branco coadjuvado por gente da mesma fé. Ao relógio atribuíram a função de marcar a hora da libertação, da autonomia, da independência nacional. Para trás, garantem, ficam vampiros e personagens afins. Uma mudança repentina na covardia? Mas por que razão não acreditamos que as badaladas de 17 de Maio nos presenteiem com a saída do pesadelo? Reis e rainhas conhecem as estratégias das corridas eleitorais. O euro tem agora de mostrar o seu “consequimento” para obviar a qualquer sentimento “frustracional” que se reflita nos votos. O que vai mudar? Nada?

Oremos, então: Valei-nos deuses bons e livrai-nos de todas as tocas e de líderes que não acertam horas pelos Direitos Humanos.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 14 de maio de 2014

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte seis do livro de notas número cento e oitenta e nove-G, **JOÃO DIAS MARTINS**, NIF 173 880 606 e sua mulher, **LISETE MARTINS DOS REIS**, NIF 109 028 856, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, residentes na Rua Florbela, n.º 20, Serra da Silveira, freguesia de Belas, concelho de Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre um **prédio rústico**, composto por pastagem, pinhal e mato, com a área de treze mil e duzentos metros quadrados, sito em Barroca Grande, freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com José Dias Martins, do sul com Luís Francisco Gil, do nascente com Amândio dos Reis e do poente com João Alves Batista, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do justificante varão, sob o artigo 968, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e setenta e sete euros e trinta e seis cêntimos

Está conforme o original.

Castelo Branco oito de Maio de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e nove do livro de notas número cento e oitenta e nove-G, **JOÃO ALVES BATISTA**, NIF 163 193 681 e sua mulher, **EUGÉNIA DIAS MARTINS**, NIF 163 193 673, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Estreito e ela natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, ambas do concelho de Oleiros, residentes na Rua Florbela, Vivenda Dias Batista, n.º 22 e 22-A, Serra da Silveira, freguesia de Belas, concelho de Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre um **prédio rústico**, composto por pinhal e mato, com área de dezanove mil metros quadrados, sito em Conqueiros, freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António Joaquim, do sul com ribeira, do nascente com João Dias Martins e do poente com César dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do justificante varão, sob o artigo 969, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e cinquenta e oito euros e noventa e sete cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco oito de Maio de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta do livro de notas número cento e oitenta e nove-G, **MANUEL GONÇALVES NUNES**, NIF 133 335 461 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES**, NIF 151 381 836, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, no lugar de Calvos, á Rua da Lomba, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por oliveiras, solo subjacente de cultura arvense e mato, com a área de nove mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em “Bica”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Lourenço Gonçalves, Manuel Martins e Manuel Lourenço, do sul com herdeiros de João Nunes Neto, do nascente com ribeiro e do poente com herdeiros de Manuel dos Santos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil oitocentos e oitenta e cinco/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Maria Lourenço Valentim, casada com António Afonso Roque, sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Quatro, n.º 10, Bairro Nossa Senhora do Valongo, em Castelo Branco, por sucessão de António Valentim e mulher, Maria Lourenço, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Mendares da mencionada freguesia de Sarzedas, pela apresentação vinte cinco, de vinte e dois de Junho de mil novecentos e noventa e nove, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de António Afonso Roque, sob o artigo 124, secção GX, com o valor patrimonial tributário de € 8,19.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Maio de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

EMPOSSADO QUINTA-FEIRA

José Neves é o novo comandante dos Bombeiros de Castelo Branco



Luís Correia presidiu à tomada de posse do novo comandante

O novo comandante assumiu as responsabilidades e quer manter os níveis de excelência da corporação

depois de lhe ter sido endereçado o convite para assumir funções como comandante dos BVCB “a decisão foi fácil e rapidamente aceitei”.



José Neves

O novo comandante mostrou-se também ciente das responsabilidades que a partir de agora recaem sobre os seus ombros numa comissão que se prolonga por cinco anos, até porque, “a qualidade do socorro em Castelo Branco é hoje de excelência”.

“As exigências são grandes e os desafios também”, disse José Neves, sublinhando ainda que conta com todos para os próximos cinco anos.

Presente na tomada de posse esteve também o presidente da Câmara de Castelo Branco.

Luís Correia avançou que a Câmara “tem muito orgulho nesta associação humanitária de bombeiros” e deixou desde logo expressa “toda a disponibilidade” da autarquia para ajudar a corporação albi-castrense.

“Estamos sempre disponíveis para colaborar”, referiu Luís Correia que aproveitou ainda a ocasião para recordar aos presentes a “época difícil e de muito trabalho” que se aproxima.

O presidente da Associação Humanitária dos BVCB agradeceu o trabalho desenvolvido pelo anterior comandante José Mariano, considerando-o “uma pessoa muito dedicada e competente”.

Sobre José Neves, Manuel Eusébio disse tratar-se de um comandante que “conhece bem o Concelho” e deixou desde logo claro que a aposta na formação é para ter continuidade no seio da corporação.

“Todos não somos muitos para a grande tarefa que temos pela frente”, disse a concluir Manuel Eusébio.

OCORRÊNCIAS



Assaltos rendem mais de 120 mil euros

A GNR do Tortosendo registou, no passado dia 6 de maio, um assalto a um armazém de uma fábrica de confeções, situada na Freguesia de Vales do Rio, de onde foram furtados artigos avaliados em mais de 74 mil euros.

No mesmo dia, em Zebreira,

foram furtados de uma propriedade agrícola, animais de raça bovina cujo valor ascende aos 15 mil euros. No dia 7 de maio, uma residência situada em Donas foi assaltada, tendo os larápios furtado uma coleção de moedas antigas avaliada em 30 mil euros.

Acidentes provocam um morto e seis feridos ligeiros

A GNR de Castelo Branco registou, no período entre 5 e 11 de maio, um total de 21 acidentes de viação na sua área de intervenção, dos quais 15 dizem respeito a colisões, quatro deslizes e dois atropelamentos. Dos acidentes resultaram



uma vítima mortal, seis feridos ligeiros e diversos danos materiais.

NOS 60 ANOS DA MORTE DO DIPLOMATA PORTUGUÊS

500 crianças homenageiam Aristides de Sousa Mendes

As escolas da cidade responderam ao desafio da Fundação e pensaram nos desafios da liberdade

António Tavares

O centro cívico de Castelo Branco recebeu, na manhã de sexta-feira, cerca de 500 crianças entre os três e os seis anos, oriundas do Centro Social Padres Redentoristas, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva e do Agrupamento de Escolas de Nuno Álvares, que nesse dia prestaram uma homenagem ao diplomata português Aristides de Sousa Mendes.

O desafio foi lançado a nível nacional pela Fundação Aristides Sousa Mendes, de modo a assinalar os 60 anos da sua morte, e as escolas de Castelo Branco foram daquelas que o aceitaram, dinamizando um programa, que além do descerramento de uma placa incluiu uma coreografia com a pequenada, bem como o lançamento de cerca de 100 papagaios de papel.

A professora Helena André recorda que Aristides de Sousa Mendes salvou muitas pessoas, para adiantar que além da coreografia foram lançados os papagaios de papel, como “símbolo da liberdade”, porque o diplomata “lutou sempre pela liberdade”.

Helena André, quando questionada se crianças com esta idade sabem quem foi Aristides de Sousa Mendes, garante que sim, porque “na escola lhes foi lido o livro *Aristides: O semeador de estrelas*, de Ana Luz, que dá a conhecer a história de Aristides de Sousa Mendes para crianças”.

A professora Madalena Nunes, por seu lado, realça que a iniciativa teve como objetivo “transmitir aos alunos os valores da liberdade” e sublinha que “muitas vezes as pessoas esquecem-se de olhar pa-



As cerca de 500 crianças durante a apresentação de uma coreografia

ra os outros e cada vez mais é preciso olhar para os outros”.

Na cerimónia esteve também presente o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que começou por “agradecer às três escolas por estas terem permitido à Câmara envolver-se”, destacando que “nada melhor do que comemorar Aristides de Sousa Mendes, que fez muito pela liberdade”.

Recorde-se que Aristides de Sousa Mendes nasceu em 1885, em Cabanas de Viriato, Viseu, e morreu em Lisboa, em abril de 1954, tendo-se tornado célebre por ter salvo a vida de mais de 30 mil refugiados, dos quais 10 mil judeus, no decorrer da Segunda Guerra Mundial.

A Alemanha Nazi estava a invadir progressivamente a Europa sob as ordens de Adolf Hitler, iniciando a invasão de França em 1940. Aristides de

se cargo que durante cinco dias concedeu milhares de vistos a refugiados.

Algo que foi feito contrariando as ordens de Salazar, o

do cargo a 23 de junho de 1940. De regresso a Portugal o diplomata tenta conseguir uma audiência com Salazar, mas a única resposta é a abertura, a 4 de julho, de um processo disciplinar, que é instaurado a 1 de agosto.

Resultado disso Aristides de Sousa Mendes é afastado da carreira diplomática e fica inclusive interdito de trabalhar como advogado, o que faz com que os últimos anos da sua vida sejam difíceis.

O reconhecimento pelo homem que um dia afirmou que “era verdadeiramente a minha intenção salvar toda aquela gente”, só sucede anos mais tarde.

Em 1987, Mário Soares, então Presidente da República, atribuiu-lhe, a título póstumo, a Ordem da Liberdade, e dois anos depois, em 1989, a Assembleia da República reintegra Aristides de Sousa Mendes no serviço diplomático, por unanimidade e aclamação.

Entre outras distinções, em 1995, é-lhe concedida, a título póstumo, uma das mais altas condecorações nacionais, a Grã-Cruz da Ordem de Cristo e a Associação Sindical dos Diplomatas Portugueses (ASDP) cria um prémio anual com o seu nome.

Aristides de Sousa Mendes é homenageado no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, em novembro de 1998, e nas Nações Unidas, em Nova Iorque, em 2000.



Descerramento da placa de homenagem

Sousa Mendes era o cônsul de Portugal em Bordéus e foi nes-

que levou a que este tenha determinado o seu afastamento



As crianças lançaram papagaios de papel como “símbolos da liberdade”

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco foi palco, na última semana, de duas iniciativas que são um bom exemplo da importância que se deve dar às pessoas, uma vez que elas estão acima de tudo.

Num mundo cada vez mais globalizado, em que inclusive as relações se tornam muitas vezes impessoais e desprovidas de qualquer sentimento, são iniciativas como estas que provam que há que alimentar, cada vez mais, a humanidade e a solidariedade, para bem da civilização tal como a conhecemos.

O primeiro exemplo de uma ação dessas teve lugar sexta-feira, no centro cívico de Castelo Branco, com cerca de 500 crianças entre os três e os seis anos a envolverem-se numa homenagem ao diplomata português Aristides de Sousa Mendes.

Iniciativa que teve mais que um ponto meritório, desde logo a começar pelo facto de se prestar homenagem a um homem que durante a Segunda Guerra Mundial, contrariando as ordens do regime ditatorial de Salazar, não hesitou em salvar cerca de 30 mil pessoas, das quais 10 mil judeus, do extermínio garantido por parte do regime nazi de Adolf Hitler.

É certo que isso é história, mas é com base na história que se constrói o presente e o futuro e, daí, o segundo ponto importante desta iniciativa, a partir do momento que as crianças que participaram na homenagem tiveram a oportunidade de ficar a saber quem foi Aristides de Sousa Mendes e aquilo que fez em prol da humanidade.

Já esta terça-feira, o exemplo veio da Missão Sorriso *Music Experience*, do Continente, e dos jovens da Escola Secundária de Nuno Álvares, de Castelo Branco, que através de uma iniciativa que teve como pano de fundo a música, entregaram à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco bens alimentares para 300 refeições.

Outro bom exemplo de como com a ajuda de todos e com envolvimento dos mais novos se pode dar uma preciosa ajuda, muita importante, para aqueles que mais precisam.

Centro abre concurso para empresas inovadoras

O Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco tem abertas, até dia 2 de junho, as candidaturas para acesso às fases de pré-incubação e incubação de projetos ou empresas inovadoras.

Recorde-se que o CEI é um projeto da Câmara de Castelo Branco, que como é adiantado, tem como missão apoiar empreendedores e empresas em processo de desenvolvimento efetivo das suas ideias de negócio, ajudando a transformá-las em realidades empresariais sustentáveis.

Em nota enviada à Comunicação Social é ainda adiantado que o CEI, enquanto entidade recetora de empresas e projetos, disponibiliza espaço a custo reduzido, como é o caso de espaços em sistema de *cowork* escritórios de 20 ou 40 metros quadrados ou oficinas,

bem como uma rede de mentores, realização de *workshops* ou formações.

O CEI explica que os incentivos se destinam a empresas com menos de dois anos, que tenham como objetivo o desenvolvimento de atividades inovadoras que embora em estado embrionário e/ou com recurso limitados, tenham potencial para se tornar projetos de sucesso e motores de desenvolvimento local.

De referir, ainda, que os projetos para incubação do CEI serão analisados por um júri, que selecionará os mais promissores, tendo em conta a inovação, as sinergias com outras empresas e a criação de postos de trabalho.

As candidaturas podem ser apresentadas através de um formulário disponível em www.cataa-cei.pt.

Escola Nuno Álvares de Castelo Branco sem indicação para o arranque de obras

O presidente da Comissão Administrativa Provisória (CAP) do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco, afirma que não tem nenhuma indicação oficial para o início de obras no antigo Liceu de Castelo Branco, no âmbito da Parque Escolar.

“Tanto quanto sei vão ser retomadas as obras que tinham sido interrompidas. Não tenho nenhuma indicação oficial para o início de obras na Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA)”, referiu António Carvalho.

A ESNA tinha prevista uma intervenção de remodelação e ampliação por parte da Parque Escolar, um projeto no valor de 12 milhões de euros de investimento e de 18 meses de trabalho.

Contudo, as obras nunca se iniciaram, apesar de em 2010, ter sido anunciado o seu arranque.

António Carvalho sublinha que teve conhecimento de que estava a ser negociado com a Comissão Europeia (CE), a possibilidade de o financiamento comunitário continuar para a recuperação de alguns estabelecimentos de ensino.

Sobre a ESNA, o presidente da CAP não esconde que o edifício “precisa de grandes alterações ao nível dos laboratórios, do pavilhão e também do refeitório e cozinha que estão

envelhecidos”, mas para já limita-se a dizer que “vamos aguardar”:

O edifício do antigo Liceu de Castelo Branco tem quase 70 anos.

O retomar das obras da Parque Escolar em 14 escolas onde elas estavam suspensas, foi anunciado pelo ministro da Educação à saída da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura.

Nuno Crato revelou que foi renegociada uma linha de crédito, que envolve verbas comunitárias e do Orçamento do Estado, para financiar o retomar das obras nas 14 escolas onde estas estavam suspensas.

O ministro disse ainda que se poderá optar uma reabilitação, ao invés de uma “requalificação total”, das escolas intervencionadas e “sem luxos”.

“Estamos a falar de um grande volume de financiamento”, referiu Nuno Crato, que espera que as obras possam ser retomadas ainda este ano, durante o verão.

Neste momento existem 37 escolas com obras iniciadas. Em 14 delas os trabalhos estão a decorrer, noutras 14, estavam suspensos, mas o Ministério da Educação veio agora levantar a suspensão dessas obras.

A Parque Escolar foi criada pela governação socialista de José Sócrates, para modernizar as escolas secundárias do País.

REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA REÚNE EM CASTELO BRANCO

Urge apostar na mudança: Estado Social em risco

O manifesto é um apelo a que se elejam deputados que defendam o Estado Social



O presidente da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) Portugal referiu sexta-feira que o desmantelamento do Estado Social e o aumento das desigualdades, “colocam-nos perante um desafio de mudança urgente”.

Jardim Moreira falava no decorrer do Encontro Nacional de Associados da EAPN, em Castelo Branco, no qual sublinhou que a luta contra a pobreza, “não é só uma luta contra a pobreza material”.

“Vivemos uma crise económica mas a grande crise nacional é a dos valores humanos e espirituais. O problema não é só dinheiro é de valores”, adiantou.

Jardim Moreira explicou ainda que existe no País “uma mentalidade muito mesquinha em que cada um defende a sua horta. Queremos fazer propostas

concretas ao País e ao Governo”, porque as políticas “ou servem para as pessoas ou não são decentes”, sublinhou.

O presidente da EAPN Portugal referiu-se também à necessidade de existir uma Europa social “geradora de menos pobres, porque a Europa está a gerar milhões deles”.

“O que queremos é dignidade e o desenvolvimento de todos os seres humanos portugueses. O objetivo do encontro passa por pensar na realidade política nacional e europeia que precisa de vitaminas, de mudanças, de um retomar das suas

orientações fundamentais”, concluiu.

Jardim Moreira falou também do manifesto que a Rede Europeia Anti-Pobreza lançou no âmbito das eleições Europeias, um documento que disse ser “muito abrangente” e feito ao longo dos últimos meses em colaboração com um grupo alargado de organizações e de pessoas.

O objetivo do documento é o de colocar em marcha um processo de análise e de agregação de ideias e posteriormente chegar a um consenso sobre uma estratégia nacional de erradicação da pobreza e da exclusão so-

cial em Portugal.

O diretor distrital da Segurança Social de Castelo Branco afirmou que hoje as instituições particulares de solidariedade social (IPSS), “são o coração da solidariedade nacional”.

Melo Bernardo realçou ainda a importância de cada vez mais se fazer a ligação entre as pessoas e as associações e instituições de luta contra a pobreza e a exclusão social e depois de deixar uma palavra de apreço a todos os presentes, sublinhou que “sem nós seremos um Estado menos forte e menos social”.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Castelo Branco recordou que cada vez mais pessoas estão em risco de pobreza.

Luís Correia falou ainda no envelhecimento da população como uma verdadeira ameaça não só para o País como para toda a Europa.

O autarca referiu que metade da população portuguesa viveria num estado de pobreza sem qualquer apoio social.

“A crise trouxe novas realidades. O risco de pobreza já não está só para os mais desfavorecidos”, referiu Luís Correia.

CORREIO DO LEITOR

Centro Social e Paroquial com caminhada

O Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima organiza no dia 31 de maio, a partir das 9 horas, a sua 3ª Caminhada. As inscrições

podem ser efetuadas através do 272989262 ou do *e-mail* cspf.cebolaiscima@hotmail.com. Com um grau de dificulda-

de médio (11 quilómetros), a Caminhada tem início no Lar de Idosos, termina em Maxiais. A inscrição inclui almoço,

kit e transporte de regresso, e um custo de 10 *Caminhadas* por pessoa e cinco *Caminhadas* até aos 12 anos

Limpeza da Travessa Padre Domingos Pires Moura



Parte da Travessa Padre Domingos Pires Moura, em Retaxo, apresenta este aspeto! Erva seca, e bastante alta, desde há muito a necessitar de ser cortada. Existem ali propriedades agrícolas, e muito perto casas de habitação!

Será que até ao momento foi muito difícil proceder ao corte da mesma, e, deixar o local limpo e sem perigo de incêndio? A Junta de Freguesia tem a palavra. Espera-se que a intervenção não demore muito mais tempo.

Cemitério de Cebolais de Cima necessita de limpeza



É desolador o aspeto que apresenta o Cemitério de Cebolais de Cima. Tanto exteriormente, como em parte do seu interior. É necessária uma intervenção urgente. Na última morada, e que deve merecer o respeito de todos, começando pela Junta de Freguesia, não se compre-

ende como é possível a situação atual.

Refira-se que os cemitérios de Cebolais de Cima e Retaxo são património da Freguesia e como tal cabe à autarquia local a gestão, limpeza e manutenção dos mesmos.

José Luís Afonso Pires

INICIATIVA DA MISSÃO SORRISO MUSIC EXPERIENCE

Misericórdia recebe 300 refeições

O Continente, com a iniciativa, vem sensibilizar os jovens para o problema do “flagelo da fome”

António Tavares

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco recebeu ontem, terça-feira, nas instalações do Continente Castelo Branco, bens alimentares correspondentes a 300 refeições, incluindo 300 unidades de batata, 75 unidades de cebola, cenoura, nabo, couve, alface, tomate, 30 quilos de arroz, três embalagens de óleo, três pacotes de sal, 300 unidades de maçã, 15 quilos de carne picada e 150 unidades de pescada.

A entrega destes bens alimentares resulta da Missão Sorriso *Music Experience*, do Continente, inserida no *roadshow* da segunda edição Projeto 80, que mobilizou os alunos da Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco, na luta contra a fome.



A iniciativa Missão Sorriso *Music Experience* “tendo como inspiração a música, uma arte cada vez mais importante e sempre presente na vida dos jovens, tem sensibilizado os adolescentes para o flagelo da fome em Portugal, promovendo o seu envolvimento e participação ativa na ajuda à comunidade”.

Assim, segundo é adiantado, “os jovens de várias escolas do País foram convidados a interpretar, em grupos de quatro, algumas músicas dos Orelha Negra, sendo a pontuação total obtida revertida em refeições, num total de 300 por escola, somando 5.400 refeições por 18

escolas”, entre elas a Nuno Álvares, de Castelo Branco.

De referir que, por outro lado, a parceria com o Projeto 80 tem como objetivo fomentar a criação e apresentação de projetos que tenham como finalidade a formação da cidadania e uma participação ativa na resolução de problemáticas sociais por parte dos jovens, criando elos de ligação entre estes e as comunidades locais.

Após a entrega dos bens alimentares, o provedor da Misericórdia, Cardoso Martins, realçou a importância do “gesto e o significado desta dádiva”, que considera muito rea-

lista e utilizável na instituição”.

Por isso, Cardoso Martins não perdeu a oportunidade de “agradecer ao Continente e ao Agrupamento de Escolas Nuno Álvares” e garantiu ainda que “iremos junto das pessoas que beneficiarem da alimentação dando-lhes conhecimento dos doadores”, defendendo que “é bom fazer esta divulgação, para que outros sigam os mesmos passos”.

Cardoso Martins acrescentou ainda que “mais do que nunca o povo português precisa de solidariedade e de quem pratique o bem”, concluindo que ações como esta são um bom exemplo a seguir.

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza passeio pedestre

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza domingo o IV Passeio Pedestre – Rota de São Martinho

A partida para o Passeio, que tem um percurso entre 10 e 12 quilómetros apresentando dificuldade média/baixa, está marcada para as 8h30, junto à sede da Associação.

Os participantes têm direito a prémio de participação, reforços alimentares e almoço com convívio pela tarde dentro.

As inscrições podem ser feitas

até ao dia da realização do passeio através dos telemóveis 961 940 703, do telefone 272 321 540, do e-mail ajrpcb@gmail.com, através do Facebook, ou na sede da Associação.

De referir, ainda, que o Passeio conta com o apoio do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), sendo divulgada a campanha *Movimento Contra o Discurso do Ódio*, através de uma iniciativa que envolverá todos os participantes no Monte de São Martinho.

AHRESP de Castelo Branco pretende redução do IVA



Ricardo Ambrósio, diretor de operações do Restaurante Rural Gardunha, é o novo delegado da Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal AHRESP no Distrito de Castelo Branco. A tomada de posse decorreu durante a reunião do Conselho Consultivo em Lisboa. Da equipa diretiva que tomou posse, fazem ainda parte os seguintes membros: António Carvalho (Hotel Rainha D. Amélia, Castelo Branco) e Carlos Couto (Hotel Samasa, Fundão).

Para Ricardo Ambrósio, este novo cargo representa mais responsabilidade e uma oportunidade para demonstrar publicamente que “existem razões suficientes para que os empresários se associem à AHRESP”.

Esclarece que “tudo está relacionado com custos fixos

na restauração e hotelaria que podem ser otimizados na convergência de contactos que podem criar negócios, fazendo com que a operação diária se torne mais sustentável”.

Relativamente às preocupações dos empresários, nomeadamente com a taxa do IVA, o dirigente considera que o imposto é “elevado”, defendendo que seja reduzido para 13 por cento, uma vez que “esta deveria ser a taxa aplicada, não só na restauração, como também nos serviços de apoio básicos para atividade, nomeadamente na eletricidade”.

Manifestamente satisfeito pelo convite dirigido pela AHRESP, o proprietário do restaurante Rural Gardunha, em Castelo Branco, considera que, “a minha entrada neste organismo está relacionada com a distinção com que fui alvo em 2013, por ter sido considerado negócio inovador, em que o secretário da AHRESP considerou ser importante entrar na equipa diretiva distrital”.

Também terá contado a sua experiência como presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril da Associação dos Diretores Hoteleiros de Portugal.

José Manuel Alves

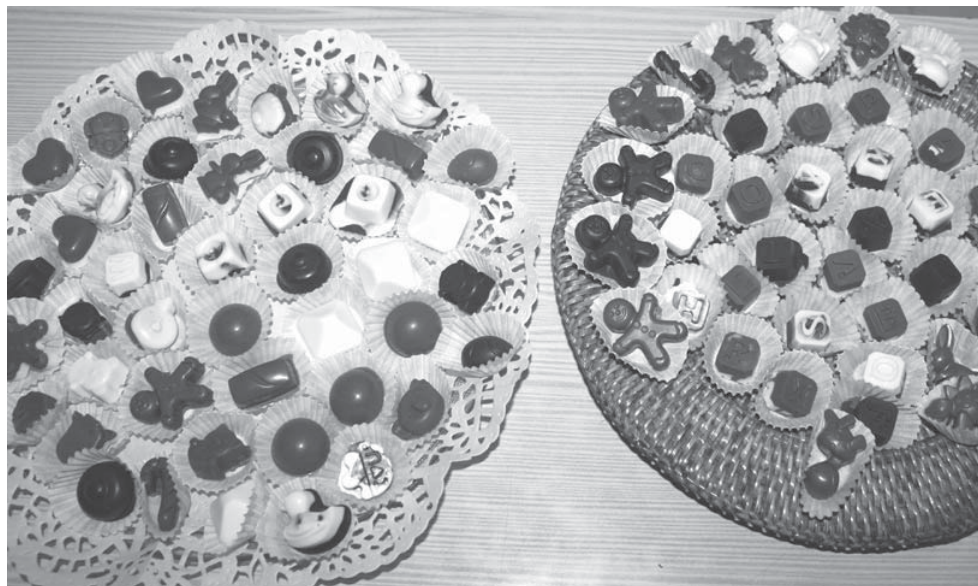
Perdigotos organizam novo *workshop* de chocolate

A Associação Juvenil Os Perdigotos (AJUP) organiza um novo *workshop* de fabrico de bombons de chocolate dia 24 deste mês.

Com esta segunda edição a AJUP tem como principais objetivos ligar duas vertentes importantes da vida, por um lado o prazer de degustar um produto muito agradável e por outro serem as próprias pessoas a proceder à sua confeção e em consequência fazê-lo de acordo com os seus gostos pessoais.

Para além disso também se pretende dar a possibilidade aos participantes de passarem agradáveis momentos de lazer, de convívio e descontração, longe das preocupações do dia a dia.

O *workshop* vai ser dinamizado por Adriana Antunes que nasceu na Guarda e é mestre em Informação, Comunicação e Novos Média pela Universidade de Coimbra. Profissio-



nalmente exerce funções de técnica superior na referida universidade. Apaixonada por cozinha, resolveu tirar um curso na área dos chocolates, tendo a partir daí dinamizado várias ações e *workshops* de fabrico de bombons de choco-

late em vários locais do País. Adota como máxima que “Tudo o que realmente precisamos é de amor, e de um pouco de chocolate!”, parafraseando Van Pelt.

As inscrições para o *workshop* devem ser feitas até dia 20 deste

mês, na AJUP, que se localiza na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, Lote 246, S-C Esquerdo, junto ao Mercado, todos os dias úteis entre as 15 e as 18 horas, através dos telemóveis 963532927 e 936582909, ou ainda do e-mail ajupcb@gmail.com.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes

PRIMEIRO DE MAIO

Associação Juncalense comemora 39 anos



No torneio triangular entre Juncal do Campo, Barbaído e Freixial do Campo venceu a equipa aniversariante

A Associação Cultural e Recreativa Juncalense (ACRJ) comemorou dia 1 deste mês o 39º aniversário da sua fundação.

O programa do dia festivo teve início às 9h30, com a celebração de uma missa de home-

nagem aos associados falecidos, seguindo-se um almoço, que contou com a presença de mais de 80 associados e amigos.

No dia de aniversário foi lançada uma publicação com documentos que retratam a dinâmica associativa no início da década de 80 do século passado.

As atividades continuaram de tarde, com um torneio triangular entre as aldeias de Juncal do Campo, Barbaído e Freixial do Campo, com a equipa de Juncal do Campo a sair vitoriosa.

Valnor organiza II Mostra de Arte Reciclada

A Valnor organiza, sábado, entre as 10 e as 18 horas, na Avenida de Nuno Álvares, em Castelo Branco, a II Mostra de Arte Reciclada.

O projeto idealizado pela Valnor em parceria com a Câmara de Castelo Branco, a Europe Direct e o Laboratório Urbano Pela Arte (LUPA), tem como objetivo a divulgação de artistas que trabalham as suas peças reutilizando resíduos, chamando assim a atenção para a excessiva produção de desperdício e mostrando a eficiência da reciclagem e reutilização de materiais, através da manifestação cultural da arte

e do artesanato.

A organização acrescenta que “a sensibilização da população para a cultura de arte sustentável criada através da utilização de resíduos sólidos urbanos, poderá constituir um princípio que tem como base uma espécie de ecologia da cultura”.

A inscrição é gratuita, sendo que os participantes têm que solicitar a ficha de inscrição e as normas através do telefone 272324668, ou pelos endereços de correio eletrónico fernando.nunes@valnor.pt ou sandra.pedrogam@valnor.pt ou junto do LUPA ou do Europe Direct Beira Interior Sul.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL

Rua Senhora da Piedade
Lote 4, 2º andar
6000-320 Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

Formação Modular Certificada
Língua Inglesa – marketing na venda

Apresentação
Com o objetivo de servir melhor os nossos Associados, estas ações permitem às empresas o **cumprimento da obrigação legal**, de proporcionar aos seus colaboradores um mínimo de 35 horas de formação anual, de acordo com a Lei 7/2009, art.º 130 e 131, do novo código do trabalho.

Objetivos
· Aplicar vocabulário específico da língua inglesa na pesquisa e caracterização dos principais meios de comunicação em *marketing*.

Conteúdos
· Política de comunicação em marketing
· Pesquisa dos meios de comunicação
· Caracterização dos principais meios de comunicação

Destinatários
A formação é dirigida a profissionais ativos **associados da ACICB** que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, **com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano**.

Calendário
A formação terá a duração de **25 horas** e funcionará nas instalações da ACICB, de segunda a quinta-feira, em **horário pós-laboral** 20,00h – 23,00h, com início previsto para o dia **02 de junho** de 2014.

Inscrições
ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **Fax:** 272 329 803 – **E-mail:** geral@acicb.pt | elisabetetoscanao@acicb.pt

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refº 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova-Penha Garcia

CABELEIREIRO E BARBEIRO
Refº 588322017 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
Refº 588339980 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO
Refº 588394500 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO ENG. CIVIL
Refº 588415752 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

AGRICULTOR E TRABALHADOR Q.C. AGRÍCOLAS
Refº 588415759 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

PESSOAL DE INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA
Refº 588417055 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refº 588417428 – Tempo Completo – Quinta das Olelas- Retaxo -Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, I.P. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Inscrições abertas

Porque as empresas querem quadros qualificados, aumente as suas competências com a Associação Empresarial [NERCAB]

Cursos financiados pelo POPH no âmbito da tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas. Sem quaisquer custos para os participantes.

Consulte toda a informação e inscreva-se em www.nercab.pt | 272 340 250 | formacao@nercab.pt

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente, em **Vila Velha de Rodão: Condutor de Empilhador (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e em gestão de equipas.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Castelo Branco: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função, CAM e cartão de tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Abrantes: Operador Fabril (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e disponibilidade e interesse para trabalhar em regime part-time aos domingos e feriados.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Mecânico de Manutenção (m/f)**. Deverá possuir curso profissional ao nível do 12º ano na área de mecânica ou electromecânica ou de técnico superior com uma 1ª experiência.

- Recruta para empresa sua cliente: **Trabalhador Agrícola (m/f) para o Ladoeiro**. Com ou sem experiência na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Consultor Especialista IT (m/f) para Irlanda**. Deverá possuir licenciatura em RH, experiência anterior na função e fluência em inglês e francês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Chefe de Equipa Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissio-nista (m/f) para Proença-a-Nova**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissio-nista (m/f) para Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissio-nista (m/f) para Portalegre**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Trolha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Picheleiros (m/f)** com experiência comprovada na função (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Chefe de Equipa (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e bons conhecimentos de Francês

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Aviação**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f) para França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinaria em Torno CMZ 67M.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f) para a Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHAR-MILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas, Enfermeiros e Médicos (m/f) para França** com Óptimos conhecimentos de Francês.

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados (m/f)** com experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.

NA ESCOLA SECUNDÁRIA AMATO LUSITANO

Placa assinala vitória de alunos no concurso Geração €uro

O juri elogiou o trabalho desenvolvido e reconheceu “uma equipa exemplar”

António Tavares

A vitória alcançada a nível nacional pela equipa EuroLusitanos, da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), de Castelo Branco, no concurso Geração €uro 2013/2014, está, desde a passada quarta-feira, dia 7, perpetuada por uma placa localizada no átrio do estabelecimento de ensino, que foi descerrada na presença de alguns administradores do Banco de Portugal.

No decorrer da cerimónia



A Geração €uro já tem placa na ESAL

foi lançado o desafio no sentido dos alunos se empenharem e participarem neste género de iniciativas.

Recorde-se que a equipa EuroLusitanos integrou os alunos José Alberto Pires de Sousa

Azevedo Ferreira, Gonçalo Tavares da Silva Marques, Mariana Ferreira Romãozinho Neno de Resende e Marisa Marques Natário, que frequentam o 11º ano de escolaridade na área de Sócio-Económicos.

Equipa que foi coordenada pela professora de Economia e diretora de turma dos jovens, Maria Laurinda Sanches.

De relembrar, também, que nos dias 3 e 4 de abril a equipa viajou até à sede do Banco Cen-

tral Europeu (BCE), em Frankfurt, na Alemanha, onde recebeu das mãos do presidente, Mário Draghi, o diploma da vitória.

Após a conquista do primeiro lugar a nível nacional, em março, os jovens afirmaram à *Gazeta* que a participação no concurso Geração €uro se revelou um “trabalho muito técnico, que exigiu muito estudo e muita investigação”, não escondendo que a vitória é uma “recompensa pelo grande trabalho que desenvolvemos. Foram muitas horas de trabalho, mas é uma enorme satisfação ganhar um concurso nacional desta envergadura”.

A professora Maria Laurinda Sanches, na altura, também revelou a sua satisfação, ao afirmar que, no final, o júri “elogiou muito o trabalho desenvolvido e afirmou que foi uma equipa excecional”.

Motivos que a levaram a

afirmar que “estou muito contente com os nossos alunos” e destacar que “temos aqui alunos brilhantes”, para concluir que “o mérito é deles”.

Por seu lado, o presidente da Comissão Administrativa Provisória (CAP) do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, João Belém, afirmou à *Gazeta* que “é sempre bom termos alunos que merecem este prémio” e realçou que apesar da “iniciativa da Escola e dos professores, se não tivémos matéria-prima (alunos) de excelência, não chegamos lá”.

Tudo para adiantar que “temos um leque de bons alunos”, neste caso da área de Sócio-Económicos, o que considera “um sinal de regozijo, porque estamos a preparar bem” e concluiu que isto “é um incentivo para nós, professores, mas também para os colegas, que também são alunos”

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO ÁLVARES

Alunos da Cidade Castelo Branco trazem medalhas de prata e bronze do Pmate

A Escola Básica Cidade Castelo Branco, que integra o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, participou nas Competições Nacionais de Ciência realizadas na Universidade de Aveiro, no dia 29 de abril para o 3º Ciclo do Ensino Básico, e dia 30 de abril, para os 1º e 2º ciclos do Ensino Básico.

Na competição por equipas, os alunos Tiago Francisco e Diogo Pinto, do 9º A, obtiveram a medalha de prata, ou seja, o segundo lugar nacional, na competição de físico-química.

Também os alunos João Dias e Afonso Silva, igualmente do 9º A, conquistaram a medalha de prata na competição do Dar@lência de Português.

Além disso os alunos Miguel Franganito e Diogo Encarnação, também do 9º A, arrecadaram a medalha de bronze, ou seja, o terceiro lugar nacional, na prova de Físico-Química.

Nas provas realizadas em Matemática, Português e Físico-Química, 12 equipas obtiveram classificações no Top 25.



Os participantes na competição nacional de Ciência, realizada na Universidade de Aveiro

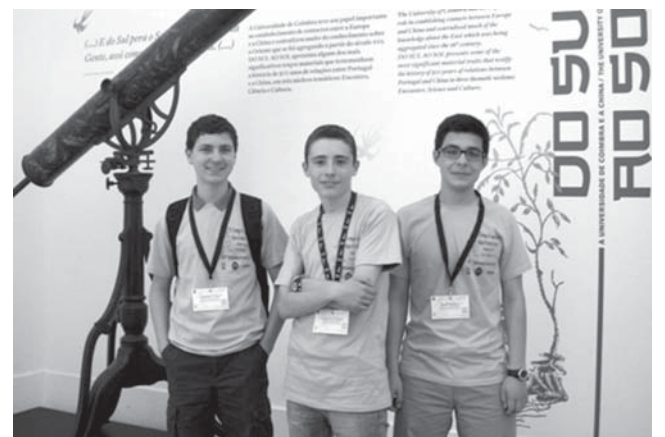
Relativamente à competição entre escolas, a Escola Básica Cidade Castelo Branco obteve as seguintes classificações: Físico-Química – 1º lugar nacional; Matemática (3º Ciclo) – 3º lugar nacional, Matemática (2º Ciclo) – 3º lugar nacional; Diz 3 (1º Ciclo – Prova Multidiscipli-

nar) – 7º lugar nacional; e Português (3º Ciclo) – 8º lugar nacional.

Em nota enviada à Comunicação Social é realçado que “estes resultados não são fruto do mero acaso ou de circunstâncias excecionais, mas refletem o trabalho de fundo, empen-

nho e dedicação de alunos e professores da Escola ao longo de vários anos”, concluindo que “estes resultados mostram que vale a pena a aposta em atividades de competição, ou não, que complementem o trabalho realizado nas salas de aula”.

Equipa da Nuno Álvares é Campeã Nacional de Química Júnior



A equipa do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco, constituída por Cristiano Barata, Guilherme Alves e Raúl Monteiro, sagrou-se Campeã Nacional das Olimpíadas de Química Júnior, na fase nacional disputada dia 3 deste mês, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, pelo que representará Portugal nas Olimpíadas Europeias de Ciência, no próximo ano letivo, na Áustria.

Após terem alcançado os dois primeiros lugares do pódio, na fase distrital realizada na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, a equipa constituída por António Carvalhinho, Inês Faustino e Rita

Rodrigues e a equipa formada por Cristiano Barata, Guilherme Alves e Raúl Monteiro prestaram provas de química teóricas e práticas na Universidade de Coimbra, sob a orientação científica e pedagógica da professora Célia Peixinho. Uma prova que contou com a participação de 14 equipas provenientes de todo o País.

Os alunos do Agrupamento Nuno Álvares participantes nestas Olimpíadas de 2014 consideram este tipo de eventos estimulante, pois contribui para a promoção do saber, o enriquecimento científico na área da Química e promove o intercâmbio com colegas de outras escolas.

TESE DE DOUTORAMENTO DE VALTER LEMOS ANALISA POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DOS ÚLTIMOS 50 ANOS

“OCDE influencia a construção dos sistemas educativos modernos”

Valter Lemos analisou as políticas públicas de educação que culminaram na construção do sistema educativo atual

Valter Lemos, professor coordenador da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, defendeu dia 5 deste mês, no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), a sua tese de doutoramento *A influência da OCDE nas Políticas Educativas de Educação em Portugal*.

Estas foram as primeiras provas de doutoramento nesta especialidade em Portugal, sendo que a tese defendida por



Valter Lemos foi aprovada por unanimidade e com distinção.

A tese analisa as políticas públicas de educação portu-

guesas dos últimos 50 anos, período que corresponde à construção do sistema educativo atual, e a influência da Or-

ganização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) sobre as mesmas, designadamente através do Projeto Regional do Mediterrâneo no início dos anos 60, do Exame à Política Educativa Nacional em 1983 e do projeto dos indicadores educativos da OCDE, primeiro, nos anos 90, através dos relatórios anuais *Education at a Glance* e depois, já no século atual, através do programa PISA. O ex-secretário de Estado da Educação explicou à *Gazeta do Interior* que todos os aspetos relacionados com a educação nos tempos modernos “sempre interessaram e estão ligados a matérias da minha vida”.

Valter Lemos refere ainda que após ter exercido funções políticas na área da educação, “passei a perceber outros fato-

res sobre a construção da política educativa portuguesa e a influência internacional nas políticas de educação”.

“Uma das organizações que mais influência teve até hoje na construção dos sistemas educativos modernos foi precisamente a OCDE”, sublinhou.

Valter Lemos iniciou a sua carreira profissional como professor do Ensino Secundário, tendo realizado estágio pedagógico naquele nível de ensino, com a classificação máxima de 20 valores.

É professor coordenador da ESE onde, para além da docência, foi vogal da Comissão Instaladora, presidente do Conselho Científico e coordenador e diretor de diversos cursos e estruturas.

É também professor no

ISCTE no mestrado de Administração Escolar, tendo lecionado, durante alguns anos, em vários cursos de mestrado na Universidade Católica.

Foi presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) de 1996 a 2005, eleito em três mandatos consecutivos e foi membro do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores e do Conselho Científico do Instituto de Inovação Educacional.

Mais recentemente esteve no exercício de funções governativas, tendo sido secretário de Estado da Educação de 2005 a 2009 e do Emprego e Formação Profissional de 2009 a 2011.

É também, desde 2002, presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

Alunos dos Redentoristas conquistam títulos nos campeonatos de Cálculo Mental e de Inglês



Os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo do Centro Social Padres Redentoristas de Castelo Branco participaram na final internacional do 8º Campeonato Supertmatik de Cálculo Mental e na final nacional do 7º Campeonato Supertmatik de Inglês.

No que se refere à prova de Cálculo Mental, em que participaram 256 mil alunos de 61 nacionalidades, a Escola fez-se representar no *Top 10* da Categoria 3, referente ao terceiro ano de escolaridade, com um aluno que alcançou o título de Campeão Internacional de Cálculo Mental e outro que se posicionou no quinto lugar. Também na categoria 4, correspondente ao quarto ano de escolaridade, o décimo lu-

gar do *Top 10* também foi alcançado pela Escola dos Redentoristas.

Por seu lado, a competição de Inglês envolveu quatro alunas da Escola dos Redentoristas, num total de 42.705 participantes a nível nacional e, segundo é abancado, “assumiu-se como a melhor participação de sempre”.

Na categoria 3, as duas alunas que representaram a Escola sagraram-se, respetivamente, Campeã e Vice-Campeã Nacionais de Inglês. As restantes duas alunas desta Escola, a frequentar o 4º ano de escolaridade (Categoria 4), posicionaram-se na primeira e na terceira posições do *Top 10*, arrecadando mais um meritório título Nacional para a Escola.

Festival de Guitarra de Castelo Branco termina terça-feira

O II Festival de Guitarra de Castelo Branco organizado pelo Conservatório Regional de Castelo Branco termina na próxima terça-feira, com um concerto que se realiza a partir das 21h30 e que a exemplo do concerto de abertura levará ao palco a *prata da casa*.

Recorde-se que no concerto inaugural estiveram os alunos de guitarra do Conservatório, sendo que, agora, será a vez de

subirem ao palco os professores, não só os de guitarra, mas também dos de outros instrumentos. Assim, Sérgio Chitas, Joaquim Pires e Jorge Pires, que organizaram o Festival, não só tocarão em trio, mas também em diversas formações camerísticas com colegas de outros instrumentos, o que leva a que o concerto final tenha sido batizado de *Guitar & Friends*.

O reportório inclui obras da

autoria de Villa-Lobos, Carlos Seixas, Paul Hindemith e Vivaldi, entre outros.

A equipa organizadora, apesar de o Festival ainda não ter terminado, apresenta já faz um bom balanço da iniciativa ao destacar “o impacto positivo que este festival está a ter no público em geral, e em particular nos alunos do Conservatório. Para isto foi importante tanto uma internacionalização do programa,

sem deixar de incluir em cartaz músicos portugueses, como também a adesão que tiveram os masterclasses de Cidália Fernandes e de Paweł Kwaśny”.

Recorde-se que o Festival é patrocinado pela Câmara de Castelo Branco e conta com parceiros como o Museu Francisco Tavares Proença Jr., e o Centro de Cultura Contemporânea, para além do apoio da empresa BeiraSalgados.

Clientes da Associação de Apoio à Criança dão nas vistas na natação

Os clientes da Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) participaram, dia 7 deste mês, no III Encontro de Natação Adaptada, que decorreu na Piscinas Municipais da Sertã.

O encontro foi aberto à população em geral, assim como a instituições e escolas a nível nacional e como não teve caráter competitivo, o objetivo, foi proporcionar uma atividade educativa, desportiva e lúdica no meio aquático e assim estimular o gosto pela atividade física.

Com cerca de 110 nadado-

res no recinto, os nadadores da AACCB conseguiram melhores tempos que o ano passado.

Américo Fernando esteve em destaque, ao conquistar, na primeira série, o primeiro lugar no estilo mariposa 25 metros, com 25,37 segundos, enquanto na sexta série alcançou o segundo no estilo livre, com 21,45 segundos.

Fernando Rodrigues, na sexta série, alcançou o terceiro lugar no estilo livre, com 22,05 segundos e na segunda série de costas o segundo lugar, com 31,25 segundos.

Paulo Lopes, na sexta série



A equipa da AACCB que participou no encontro

de estilo livre, registou 28 segundos, enquanto José Borrego registou 30 segundos.

Na primeira série de estilo bruços participou Hugo Mar-

tins que partiu em último, por ter escorregado no bloco de partida, mas com 34,40 segundos, alcançou o segundo lugar.

PÉRIPLO NACIONAL COMEÇA EM CASTELO BRANCO

CAP explica a nova PAC aos agricultores

A Escola Superior Agrária de Castelo Branco recebe dia 20 a primeira de uma série de sessões de esclarecimento que a CAP vai realizar por todo o País. *Gazeta* entrevista o secretário-geral, Luís Mira

António Tavares

Gazeta do Interior (GI): A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) organiza dia 20 deste mês, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, uma sessão de esclarecimento para agricultores, subordinada ao tema *A nova PAC*. Qual é o objetivo desta iniciativa?

Luís Mira (LM): Trata-se de uma iniciativa que surge num momento em que, havendo já decisões europeias sobre a matéria, sendo por isso possível transmiti-las aos seus principais interessados, os agricultores, aguardam-se decisões específicas no plano nacional que deverão ser apresentadas em breve pelo Governo Português.

Esta sessão que vamos realizar em Castelo Branco é a primeira de um conjunto de sessões a promover por todos o País ao longo do ano, e tem como objetivo dar a conhecer aos agricultores as novidades e as alterações da Política Agrícola Comum para o período de 2015–2020. Neste caso, trata-se sobretudo de transmitir e explicar conhecimento, uma vez que a CAP tem vindo a fazer já algum tempo, um trabalho de recolha de posições dos dirigentes associativos sobre os mais diversos aspetos desta revisão da PAC.

GI: As novas regras da Política Agrícola Comum (PAC) vão enquadrar o desenvolvimento do setor até 2020. Quais as principais novidades para a agricultura e os agricultores portugueses?

LM: Destacaria aqui dois aspetos, uma vez que a matéria é vasta e dificilmente sintetizável numa resposta de dimensão limitada. No plano dos



Luís Mira, secretário geral da CAP

pagamentos diretos ao agricultor, assinala-se o fim do regime histórico e a evolução para um sistema mais flexível, incorporando 30 por cento de pagamento designado pela Comissão Europeia como verde, ou amigo do ambiente.

Por outro lado, no domínio do segundo pilar da PAC, é de assinalar a continuidade do apoio à modernização do setor agrícola, destacando-se a majoração nos pagamentos para os agricultores que integrem organizações de produtores, as chamadas OP's, contribuindo para concentrar a oferta e fortalecer a posição negociadora dos agricultores no mercado.

Não queria ainda deixar de referir, até porque a sessão se realiza na Escola Superior Agrária, a existência de uma parte do programa da PAC direcionada para investigação e o desenvolvimento das técnicas agrícolas.

GI: Foi afirmado, por responsáveis europeus, que Portugal é um dos países que, embora pouco, ganha com as novas regras. Essa será uma realidade? Porquê?

LM: É verdade, de facto. Portugal aumenta a sua média por hectare, ao contrário de muitos outros países europeus. Mas esta é uma fase da PAC com verbas de valor inferior relativamente a outras revisões da Política Agrícola Comum. Na ocasião anterior em que se negociou a PAC, a União Europeia tinha apenas 15 países, face aos atualmente existen-

tes, e mais 14 por cento de orçamento.

GI: No primeiro pilar, que são as ajudas diretas, Portugal aproxima-se dos Estados-Membros, uma vez que as ajudas médias passam de 188 para 199 euros por hectare. Quais são as reais vantagens desta convergência?

LM: Convergir significa reduzir as diferenças entre as ajudas diretas por hectare atribuídas nos diferentes Estados-Membros. Portugal é dos países com um valor unitário mais baixo, ocupando o 23º lugar. Isto significa que quanto mais se convergir, mais Portugal recebe. Infelizmente, a convergência decidida em Bruxelas ficou muito aquém do que se pensava no início e Portugal passa de 188 euros de Ajudas Diretas por hectare para 199 euros (+5,8 por cento), o que é manifestamente pouco.

GI: Com a nova PAC nenhuma exploração pode receber uma ajuda por hectare inferior a 60 por cento do valor médio pago na sua zona ou no seu setor de atividade. Este passo é vantajoso ou desvantajoso. Porquê?

LM: Esta proposta da PAC teve duas preocupações fundamentais: garantir esse mínimo de 60 por cento da média e limitar as perdas possíveis dos agricultores a 30 por cento do que dispõem na atualidade. Consideramos que se trata de uma proposta equilibrada e que vai permitir ao setor fazer a transição para o novo quadro

da PAC de uma forma estável. Devemos reconhecer que a intervenção do Parlamento Europeu foi determinante para a existência destas garantias.

GI: Em Portugal o Governo

O programa da sessão

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) organiza dia 20 deste mês, a partir das 15 horas, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, uma sessão de esclarecimento para agricultores, subordinada ao tema *A nova PAC*.

A abertura da sessão será feita pelo secretário-geral da CAP, Luís Mira.

A partir das 15h15 serão discutidos vários temas, entre os quais se destacam os *Pagamentos Diretos*, abor-

dando o *Regime de pagamento base*, *Greening*, *Ajudas ligadas*, *Outros apoios*.

Também em destaque estará o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR), sendo abordado o tema *Arquitetura e medidas mais relevantes*. Todos estes temas terão como oradores Cláudia Gonçalves, Ana Carrilha e Anabela Piçarra.

Depois de um debate a sessão será encerrada pelo presidente da CAP, João Machado.

pode optar por um modelo à escala nacional ou por um modelo regionalizado ou sectorial. Qual o melhor?

LM: A proposta apresentada pelo Governo às organizações de agricultores aponta para um modelo à escala nacional, demonstrando através de factos e dados concretos que esta seria a melhor opção, nomeadamente tendo em conta a existência de uma grande diversidade da agricultura portuguesa, não apenas entre regiões mas também dentro das próprias regiões, assim como de setores, e até a diversidade e complementaridade dentro das próprias explorações.

GI: No caso do Distrito de Castelo Branco que vantagens

ou desvantagens pode acarretar a nova PAC em termos gerais e em termos particulares, como é o caso do Regadio da Cova da Beira e da Campina de Idanha-a-Nova?

LM: Tendo em conta a diversidade existente dentro de cada região e até de cada exploração, conforme referi anteriormente, será difícil responder a essa questão. Contudo, com base na filosofia desta reforma da PAC, a agricultura em regime extensivo não será perdedora. De qualquer forma, tudo depende de um conjunto de mecanismos de cálculo que ainda não estão completamente definidos e cujo resultado não é generalizável e deverá ser verificado caso a caso.

ENGINEERS MOBILITY DAYS

Dias Europeus da Engenharia

21/22 MAIO 2014
COIMBRA / ISEC
10-18h

Entrada gratuita. Inscreva-se em:
engineersmobilitydays.eu

Em colaboração com 

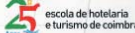
Organização







Parceiros

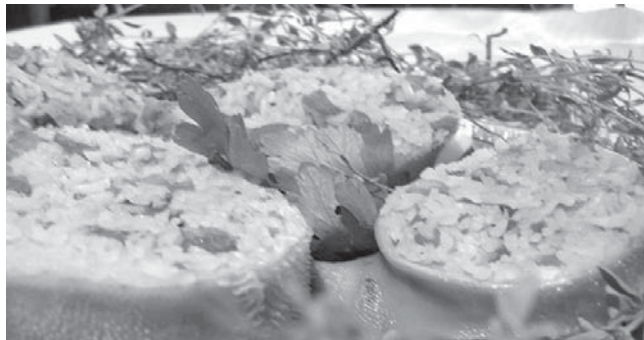






Covilhã

FestiVales regressa a Vales do Rio



A FestiVales – Festa da Tradição, da Folia e do Brulhão, regressa à Freguesia de Vales do Rio, no Concelho da Covilhã, sábado e domingo, com a edição deste ano a ter como embaixador do brulhão o *chef* Alexandre Silva.

A iniciativa, que vai na quinta edição, tem como objetivo homenagear o brulhão, como um dos ícones da cozinha da Beira Baixa.

Recorde-se que o brulhão é um prato típico confeccionado à base de carnes de porco, arroz aromatizado com serpão, que é um tomilho endógeno do local, cozinhado dentro de um estômago de cabra.

Ao longo dos dois dias do FestiVales os visitantes terão à sua espera muita animação de rua, *stands* de exposição e venda de artesanato, havendo ainda a realçar que a localidade é toda decorada com elementos tradi-

cionais como carros de bois, bilhas de azeite, cantareiras, carroças e outros elementos ligados às tradições de Vales do Rio e da Beira Baixa.

No fim de semana, jogos tradicionais como o rolho e o jogo do cepo também marcam presença.

Uma das novidades da edição deste ano tem a ver com a participação do *chef* Alexandre Silva, que é *chef* executivo do restaurante *Bica do Sapato*, em Lisboa, e aceitou o desafio de ser embaixador do brulhão.

Jorge Andrade, da organização do FestiVales, adianta que “estamos a trabalhar para colocar o brulhão no roteiro da gastronomia nacional de alto nível, com a presença do reconhecido *chef* Alexandre Silva, que acredito que vai surpreender todos com as criações que vai desenvolver em torno do brulhão”.

Dia Internacional dos Museus comemorado

A Câmara da Covilhã, através do Museu de Arte e Cultura e Museu de Arte Sacra, no âmbito do Dia Internacional dos Museus, que é comemorado domingo, vai realizar uma série de iniciativas enquadradas no tema anual proposto pelo Conselho Internacional dos Museus (ICOM), que este ano é *As Coleções criam Conexões*.

Assim, sexta-feira, a partir das 21 horas, no Museu de Arte Sacra, são homenageados os benfeitores dos museus de Arte Sacra e Arte e Cultura. Uma iniciativa que consiste num “gesto em agradecimento pelo contributo prestado ao longo dos anos, quer através de doações quer através da partilha de saberes”.

A homenagem conta com um momento musical dedicado a Nossa Senhora, com a participação de António Duarte e seus convidados e do grupo Contra-Tempo, de Unhais da Serra.

Sábado, a partir das 21 horas, no Jardim Público, realiza-se

a entrega de prémios do concurso de fotografia *Os museus na minha* objetiva, não faltando também a animação musical, com a atuação da Big Band da Escola Profissional de Artes da Beira Interior (EPABI).

A música está de regresso domingo, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, com um concerto pela Academia de Música e Dança do Fundão.

Até final do mês também estarão patentes duas exposições.

No Museu de Arte e Cultura está patente a mostra de fotografia com os trabalhos do concurso *Os museus na minha objetiva*.

No Museu de Arte Sacra está patente uma exposição de palmitos, que é uma arte floral tradicional, típica das festas e romarias portuguesas. Nas peças em exibição é possível encontrar materiais como papel e tecido de seda, papel metalizado, flores secas, veludos e cetins.

PLANO 2014-2020

Comunidade da Beira Baixa aprova Plano Estratégico e de Ação

Os três eixos a privilegiar no plano apresentado são o agroalimentar, a floresta e o turismo

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) aprovou quinta-feira, por unanimidade, o Plano Estratégico e de Ação para 2014-2020, que aposta fundamentalmente no agroalimentar, na floresta e na agricultura e no turismo.

“O plano apresenta três eixos estratégicos em que as forças vivas dos seis concelhos entenderam ser fundamental apostar e que são os setores do agroalimentar, a floresta e a agricultura e o turismo natureza”, disse o presidente da CIMBB.

João Paulo Catarino refere ainda que há outras áreas devidamente identificadas no documento, nomeadamente as novas tecnologias, e um conjunto de metas “que nos propomos alcançar” no final



João Paulo Catarino, presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

deste quadro comunitário de apoio.

“Fizemos um plano estratégico e vamos dizer que nos propomos chegar a 2020, com determinadas metas e para isso vão-nos entregar um montante que ainda não está quantificado e que vem da CCDRC e dos fundos comunitários”, sublinha.

O presidente da CIMBB

explica ainda que em relação aos territórios de baixa densidade, que necessitam de um incremento no investimento, “haverá uma gaveta à parte”, em que a gestão fica a cargo da CCDRC, “mas cabe às comunidades apresentar as propostas para os seus projetos”.

João Paulo Catarino considera que o quadro comunitário de apoio está de uma forma

geral, “bem desenhado”, mas sublinha que o problema “é o dinheiro que vai ser colocado em cada gaveta” e que em sua opinião, “é insuficiente”.

“Politicamente é correto e o Governo está a alocar grande parte das verbas para as empresas e para o setor privado e a dar menos às câmaras, porque precisamos de um setor privado e económico forte”, adianta.

Contudo, o presidente da CIMBB disse que o problema é que as empresas, provavelmente, não terão grande estrutura financeira para fazer grandes investimentos numa conjuntura destas”.

João Paulo Catarino receia que daqui a dois anos se chegue à conclusão que as empresas não foram capazes de gastar o dinheiro e se recorra mais uma vez, como tem acontecido em todos os quadros comunitários, às câmaras para que sejam estas a investir.

“Nesta fase vai ser muito difícil às empresas investir, porque estão descapitalizadas e não vão ter dinheiro para fazer investimentos”, conclui.

Vila Velha de Ródão

BURLÕES AO ATAQUE

Câmara alerta para a presença de falsos funcionários para evitar assaltos

A Câmara de Vila Velha de Ródão lançou um aviso a alertar para a presença de falsos funcionários da autarquia que alegam a necessidade de efetuar colheitas de água para análise.

“Trata-se de uma situação preventiva para evitar que haja situações de assaltos a residências. O caso já foi comunicado à GNR, mas não pretendemos criar alarmismos desnecessários”, referiu o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Luís Pereira explicou que a autarquia lançou este



aviso, que também se encontra no sítio da *Internet* da Câmara, depois de ter

sido alertada para casos de pessoas que foram abordadas por alegados funcioná-

rios dos Serviços de Água e Saneamento do município.

De acordo com o autarca, as pessoas foram abordadas, “sob o pretexto da necessidade de serem efetuadas colheitas de água para análise, por alegada má qualidade da mesma”.

No aviso emitido, a autarquia esclarece que “não se encontra a realizar nenhuma ação extraordinária de monitorização da qualidade da água” e apela aos consumidores para que informem o município e as autoridades, “caso sejam contactados nesse sentido”.

Idanha-a-Nova

EM MONSANTO

Câmara investe 600 mil euros e recupera hotel

O Hotel Pousada de Monsanto vai abrir antes do verão

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova garantiu que as obras de recuperação do Hotel Pousada de Monsanto, um investimento de 600 mil euros, estão concluídas e o hotel vai abrir antes do verão.

“O investimento da Câmara na recuperação do edifício, equipamentos e mobiliário rondou os 600 mil euros”, disse Armindo Jacinto.

O autarca explicou que a unidade hoteleira, a única existente na aldeia histórica de Monsanto, vai abrir as portas ao público ainda antes do ve-



rão depois de ter estado um ano em obras.

“A ideia passa por transformar a unidade num hotel escola”, refere Armindo Jacinto.

Para isso, a autarquia está a trabalhar em conjunto com a Escola Superior de Gestão (ESG) de Idanha-a-Nova e com o Instituto Politécnico de Castelo

Branco (IPCB), num projeto que envolve os alunos de todos os cursos ministrados na ESG.

“O projeto passa por colocar os alunos, logo no primeiro ano, em contato com o mercado turístico. O hotel vai estar no mercado, mas a ideia é transformá-lo, em conjunto com a ESG e com o IPCB, numa

escola de sucesso”, adianta o autarca.

Antiga casa senhorial transformada em estabelecimento hoteleiro, que abriu as portas em 1993, o edifício novecentista é constituído por 10 quartos e um restaurante. Em 2004, passou a pertencer à Câmara de Idanha-a-Nova.

Festival das Sopas Tradicionais de Proença-a-Velha bate recorde de participações

O XII Festival das Sopas Tradicionais reuniu no fim de semana, em Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, 113 sopas, pelo que foi batido o recorde nacional que tinha sido estabelecido no ano passado, com 112 sopas.

Naquele que é o maior certame nacional dedicado a este prato, foram consumidos milhares de litros de sopa pelos muitos de visitantes que aproveitaram o bom tempo para desfrutar da gastronomia do Concelho de Idanha-a-Nova.

Particulares, instituições, associações e restauração de toda a região puseram à prova os seus dotes culinários na eleição das melhores sopas locais. A maior representação coube à Freguesia de Proença-a-Velha que, nesta edição, apresentou 56 sopas a concurso.

O valor gastronómico e cultural do receituário tradicional e a forte participação da população local foram aspetos enaltecidos pela organização do evento.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realçou que a sopa “é um dos pratos mais apreciados pelos



Helena Silva e Armindo Jacinto

portugueses”, que estão entre os maiores consumidores de hortofrutícolas por pessoa. A razão para isso, sustentou o autarca, reside na grande qualidade e diversidade das receitas.

Por seu lado, a presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, Helena Silva, salientou que o Festival já está firmemente enraizado entre a população da aldeia e garantiu que “é uma festa que, desde início, foi feita pelo povo e para o povo. Foi crescendo e hoje é um orgulho dizer que este é o maior festival de sopas do País, com mais de uma centena de participações”.

O XII Festival das Sopas coincidiu com o XII Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina, que levou ao recin-

to da festa a melhor animação tradicional.

O certame permitiu ainda promover o território e dinamizar a economia local, contando com a presença de dezenas de produtores da região.

Recorde-se que o Festival das Sopas Tradicionais é organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, sendo promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE e cofinanciado pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Quanto aos vencedores o primeiro lugar, na categoria de Particulares, foi conquistado

pela Sopa de Peixe, de Joana Dias, de Proença-a-Velha. Na categoria de Instituições/Associações o galardão foi para a Sopa Alentejana, da Comissão de Festas do Senhor do Calvário, de Proença-a-Velha, enquanto na categoria Restauração foi para a Sopa de Cogumelos, da Tasquinha do Mantegais, de Idanha-a-Nova.

O segundo prémio, na categoria Particulares, foi para a Sopa Fria, de Júlia Batista, do Rosmaninhal. Na categoria Instituições/Associações coube à Sopa de Cogumelos, da Mascas, do Ladoeiro, e na categoria Restauração, para a Sopa de Peixe, do Telheiro do Abílio, de Castelo Branco. No que se refere ao terceiro prémio na categoria Particulares saiu vitoriosa a Sopa de Cogumelos com Ovos Escalfados, de Tiago Santos, de Proença-a-Velha. Na categoria Instituições/Associações foi arrecadado pelo Gaspacho d'Aldeia, do Grupo Cantigas d'Aldeia, de Monfortinho, enquanto na categoria Restauração foi para a Sopa À Pelourinho, do Café Esplanada O Pelourinho, de Proença-a-Velha.

Bombeiros Sapadores Aposentados reunidos em convívio na Idanha

Os Bombeiros Sapadores Aposentados da Beira Baixa participam domingo, no restaurante Parque Samora, que se localiza na Barragem de Idanha-a-Nova, naquele que é o seu primeiro convívio, sob o lema *Recordar é viver*.

O encontro consiste num almoço, que decorre a partir das 13 horas, sendo que as inscrições custam 15 *Capacetes*, podendo os interessados obter mais informa-

ções através dos telemóveis 927748720 (Domingos Portugal) ou 967802433 (Ricardo).

Na apresentação do convívio é recordado que “é sabido que muitos dos sapadores-bombeiros, nomeadamente de Lisboa, são provenientes de vilas e aldeias da Beira Baixa, pelo que se decidiu promover este encontro, que se quer anual, e que será animado por um acordeonista”.

Misericórdia de Idanha debate A Importância da Família na Infância e na Velhice



A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova comemora amanhã, quinta-feira, o Dia Internacional da Família, com a organização de um seminário subordinado ao tema *A Importância da Família na Infância e na Velhice*, que decorre no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, entre as nove e as 18 horas.

A organização destaca que “nascemos a precisar do amor de uma família e envelhecemos a precisar desse mesmo amor”, pelo que “cada vez mais importante a população refletir sobre, o amor e os laços de afetos, sobre a dimensão de uma família e da sua importância nestas etapas”.

O encontro tem, início às nove horas, com a presença do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, Joaquim Morão, ao que se segue uma aula de ginástica para crianças e idosos.

A partir das 9h30, será apresentado o tema *Envelhecimento saudável, demência e estimulação cognitiva*, por Sofia Freitas, Neuropsicológica, Cruz Vermelha de Lisboa, Geriatria.

Às 10h45 Ana Morais, da Associação Portuguesa de Psicomotricidade, aborda o tema *Intervenção com cuidadores de pessoas com demência*, num debate que tem como moderadora Sara Alvarinhas, psicó-

loga da Santa Casa da Misericórdia do Fundão.

Graça Frade, da Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE), fala de seguida sobre *A importância da família nas crianças institucionalizadas*.

Não há famílias perfeitas, mas ainda não inventaram nada melhor... é o tema do debate que se realiza a partir das 16h15, com Carlos Teixeira, psicólogo da Escola Afonso de Paiva, de Castelo Branco, como palestrante, e Maria José Mira, psicóloga no Centro Distrital de Desenvolvimento da Criança da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, ULS-CB), Hospital Amato Lusitano (HAL), como moderadora.

O programa inclui ainda um *workshop* subordinado ao tema *Benefícios das terapias assistidas por animais*, que se realiza a partir das 11h45, e tem como dinamizador João Vasconcelos, que é coordenador de projeto e diretor técnico da Associação Bacalán Portugal.

Às 17h15 tem início o *workshop A intervenção da Animação Sociocultural na infância e na terceira idade e o seu impacto na família*, por Bruno Trindade, que é técnico superior de Animação Sociocultural no Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco.

DESAFIOS**Pretextos para correr**

Pedro Coelho

Todos os pretextos são bons para sair e correr com os amigos. Porque é dia um de cada mês, porque é sexta-feira, porque está sol, ou simplesmente porque olhei e vi que as sapatilhas estavam paradas.

Na companhia de amigos, durante os vários treinos noturnos, as conversas fluem naturalmente, sempre que a frequência respiratória o permite. O mundo, o trabalho, a política, o futebol e obviamente a corrida estão entre os vários temas cujas palavras passeiam pela cidade mesmo em noites de chuva. Das conversas mantidas, da necessidade sentida de que era preciso de alguma forma agitar a malta e do conhecimento que se vai tendo do que outros grupos vão fazendo pelo país, para colocar cada vez mais pessoas a aderir à corrida, surgiu a FULL MOON RUN PARTY.

O pretexto em Castelo Branco para ir para a rua e correr, passou a ser a noite de Lua Cheia.

Em fevereiro de 2013, com apenas dois graus centígrados, mais de 120 albacastrenses juntaram-se para correndo ou andando, conviver, trocar experiências das suas corridas ou treinos. Dum evento que surgiu como único, as edições foram-se repetindo a cada Lua Cheia e hoje, dia 14 de maio, decorre a edição IV Treino ao Luar – XVI FULL MOON.

A FULL MOON foi criada como evento nas redes sociais, e sempre foi divulgada por esse meio, assim como, pelo passa palavra entre participantes e pela comunicação social local e nacional que ajuda-

ram a que a informação chegasse a cada vez mais interessados.

Já tivemos edições temáticas tais como: trail, 24 horas, sobre rodas, solidária, liberdade, Portugal Seaside Run, festa ao pôr-do-sol, regresso à escola, Natal e orientação. E depois de um ano completo passaram a existir os Treinos ao Luar em que a FULL MOON passou a contar com o apoio e dinamização de clubes, associações e instituições que valorizam com a sua participação as atividades e o espírito que se vive durante as mesmas.

As atividades FULL MOON são abertas à participação de todos, são gratuitas, não necessitam de inscrição e não têm cariz competitivo. As atividades propostas são apenas sugestões, que cada um consoante a sua forma física e disposição, realiza da maneira que mais lhe satisfaça, em autonomia e sob a sua inteira responsabilidade. Associar a prática de atividade física e o convívio será sempre o motivo principal pelo qual se prepara, divulga, planifica e se executa uma nova edição a cada noite de Lua Cheia.

Todos os meses a Lua se enche, e num qualquer local e hora combinada, mulheres e homens, jovens e menos jovens, atletas e sedentários que querem deixar de o ser, juntam-se, e fazem com que a FULL MOON brilhe.

Noite de Lua Cheia é um ótimo pretexto para correr. Qualquer outro pretexto que se arranje para correr, será sempre um bom pretexto. A andar ou a correr as ruas e parques da cidade estão à tua espera.

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES | UNIÃO LEIRIA 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 0**Trabalho péssimo da arbitragem**

Parece haver uma estratégia montada para impedir que o Benfica suba de escalão!

Clementina Leite

Antes de irmos aos acontecimentos principais deste jogo, parece-nos bastante oportuno, tecer duras críticas à nomeação do árbitro auxiliar, João Lisboa, o mesmo “senhor” que na jornada anterior em Ferreiras, teve a “amabilidade” de contribuir com a anulação de dois dos quatro golos anulados ao Benfica e Castelo Branco. Ora bem, foi com alguma incredulidade que verificamos a nomeação repetida do mesmo árbitro auxiliar, depois de ter prejudicado a equipa albacastrense. E assim veio a acontecer, quando aos 95 minutos, Marocas apontou o golo da igualdade, sem que

**Momento do golo mal anulado a Marocas**

houvesse alguma falta, e após o árbitro apontar para o centro do terreno, foi a vez de João Lisboa levantar a bandeira, anulando o golo. Claro que os protestos dos jogadores e equipa técnica foram mais que evidentes, perante tamanha injustiça. Também as centenas de adeptos do histórico emblema, ficaram indignados com tal atitude, resultando num final com os ânimos bastante quentes entre os adeptos dos dois clubes.

Relativamente ao jogo,

mais uma vez o Benfica e Castelo Branco tudo fez para conquistar a vitória, perante os donos da casa que também procuraram afincadamente os três pontos, que viriam a conseguir no tempo de descontos. Quanto às expulsões dos jogadores albacastrenses, também nos pareceram algo exageradas. No entanto, fica o benefício da dúvida nestes lances.

Num jogo carregado de emoção, pois ambas as equipas são candidatas à subida, o destaque vai para os adeptos

Ficha

Estádio Muni. Magalhães Pessoa

União de Leiria 1
BCBranco 0**União Leiria:** João Guerra, André Sousa, Fabeta, Pedro Emanuel, Elton (65, Cedric), Hélio Vaz, Zézinho, Coça (75, Pimenta), Luís Carlos, André Perre e Bruno Simão**Treinador:** Rui Rodrigues**Marcador:** Cedric (90+3)**Cartão amarelo:** Elton (30), André Sousa (45), André Perre (55 e 80) e Coça (67)**Cartão vermelho:** André Perre (80)**Benfica CB:** Hidalgo, André Cunha, João Afonso, João Rui, Guilherme, Patas Moreno (65, Vasco Guerra), Amoreirinha, Marocas, Telmo (86, Ricardo Sousa), Dani Matos e Hugo Seco (20, Tomás)**Treinador:** Ricardo António**Cartão amarelo:** Amoreirinha (40 e 57), Guilherme (55), Tomás (76 e 85) e Dani Matos (89)**Cartão vermelho:** Amoreirinha (57) e Tomás (85)**Árbitro:** André Filipe Narciso**Auxiliares:** João Lisboa e António Traguedo

FOTO: FRANCISCO ALONSO

V Treino ao Luar promovido pela Associação ERID

Os espaços junto ao pavilhão da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco recebem hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, a 5ª edição do Treino ao Luar.

Esta edição, onde é promovida a Associação ERID, terá início com a concentração dos participantes, estando previsto para as 22 horas o começo das atividades com alongamentos e uma mini aula de zumba. Segue-se uma corrida

ou caminhada, após a qual serão feitos alongamentos.

No final, e depois de se refrescarem com uma limonada, os participantes poderão experimentar as atividades executadas pelos jovens apoiados pela Associação ERID.

A participação é gratuita, podendo os participantes fazerem donativos de bens alimentares para a Associação ERID.

Manuel Geraldês**Alcains Athletics participa na meia maratona de Geneve**

Os atletas Roberto Dias, David Duarte e João Lopes, do Alcains Athletics, participaram, dia 4 deste mês, na meia maratona da cidade de Geneve, na Suíça.

Segundo é adiantado, “o grande objetivo foi representar a Região e mostrar que Alcains é uma vila com pessoas de fibra e com um dinamismo surpreendente”.

Recorde-se que o Alcains Athletics é um grupo que faz do exercício físico uma boa razão de convívio”, sendo referido que “são muitas as pessoas que se reúnem às segundas e às quintas-feiras, à noite, em Alcains, para correr”, para “ficar em forma, cuidar da saúde e dinamizar cada vez mais a nossa vila”.

LIGA COVIFIL

Vitória de Sernache Campeão Distrital

A equipa do concelho da Sertã, conquistou o título de campeão distrital de Castelo Branco, com um empate frente à turma do Atalaia do Campo, pelo que o Vitória de Sernache irá regressar ao Campeonato Nacional de Seniores, na próxima temporada.

Alcains 3 Oleiros 5

No jogo disputado no Campo de Jogos Trigueiros de Aragão em Alcains, a equipa de Oleiros venceu a turma da casa, com um concludente 3-5, afastando por completo os canarinhos da luta pela subida.

SENIORES - SUBIDA

Sertanense 2 Mafra 1

Com esta vitória do Sertanense sobre aquela que era considerada uma das melhores equipas da prova, os locais demonstraram a sua boa qualidade técnica e física. Justa a conquista destes três pontos, num campeonato que está ao rubro.

MANUTENÇÃO

Águias do Moradal 2 Nogueirense 1

Apesar desta vitória, a equipa do Estreito, embora desse um passo importante para a manutenção, ainda não completou esse objetivo, esperando-se que o Águias do Moradal consiga alcançar o lugar que merece na prova.



ESCUDERIA APOSTA FORTE NO ENDURO

Mais de 200 pilotos disputam enduro

Depois da estreia do clube no ano passado no Campeonato Nacional de Enduro, o clube de Castelo Branco volta a apostar na prova, introduzindo melhorias nas três especiais

As emoções do desporto motorizado voltam no próximo fim de semana a Castelo Branco, com a realização da primeira prova do campeonato nacional de Vintage, e a quarta do Campeonato Nacional de Enduro.

São esperados cerca de 200 pilotos no Nacional de Enduro, e mais 40 no Nacional Vintage.

Helder Esteves, da Escuderia Castelo Branco, considera que o

número de participantes reflete as críticas “muito positivas” que a organização recebeu no ano passado, quando fez a sua estreia neste tipo de organização.

No sábado, dia 17, realiza-se a primeira prova do campeonato Nacional de Vintage, uma estreia que acontece pela mão da Escuderia. “Nunca houve este campeonato, é portanto uma estreia. Este ano três clubes vão organizar as provas, e cabe à Escuderia organizar a primeira prova do Campeonato” afirma Helder Esteves.

Neste campeonato são esperados cerca de 40 concorrentes, com motos com data anterior a 1995, que vão disputar o troféu no sábado. A prova vai disputar-se na zona da Talagueira, “cada volta terá cerca de 20 quilómetros, com duas especiais, o enduro test na Talagueira e a prova de aceleração que vai ter lugar na zona industrial, junto à Centralbat”.

O público pode assistir à passagem dos pilotos na Talagueira

cerca das 13H10, 14H10 e 15H10 e na zona Industrial, junto à Centralbat às 13H30, 14H30 e 15H30.

Escuderia melhora especiais no Campeonato Nacional de Enduro

No domingo, dia 18, cerca de 200 pilotos são esperados para disputar a prova do Campeonato Nacional de Enduro, prova que tem assegurada a presença do piloto espanhol Lorenzo Santolini, da equipa oficial Sherco.

A prova é composta por três especiais, a Cross test, na Talagueira, com a passagem dos pilotos programadas para as 10:10, 12:10 e 14:10 a Extreme test no Barrocal, com passagens às 11:00 às 13:00 e às 15:00 e a Enduro test, na zona de lazer às 12:00, às 14:00 e às 16:00 horas.

Ao longo de todo o fim de semana os fãs da modalidade podem ainda contactar com as equipas, no Centro Comercial Allegro, centro nevrálgico de toda a prova.

FUTSAL/CAMPEONATO NACIONAL 3ª DIVISÃO

Quiaios 3 Boa Esperança 3

Esperava-se em Quiaios um jogo difícil para a Boa Esperança, dado tratar-se de uma equipa com alguns jogadores experientes. E assim veio a acontecer, com os albicastrenses a sentirem sérias dificuldades perante o seu antagonista que parecia es-

tara a lutar pelo título, começando logo no início por marcar dois golos. Nunca baixaram os braços os homens da Boa Esperança, conseguindo sempre impor o seu tradicional ritmo, aliado a uma excelente técnica e bem fisicamente, mas onde a manifes-

ta falta de sorte também contribuiu para o desfecho final. Cinco remates ao poste da baliza adversária e duas grandes penalidades falhadas, poderiam ser motivo para que os albicastrenses trouxessem na bagagem uma excelente vitória com a respetiva goleada, festejando a tão ambicionada subida à 2ª divisão. No entanto, face a este resultado, a equipa de Castelo Branco

terá que aguardar pelo desfecho do resultado do jogo de sábado entre o Elétrico e o Olho Marinho, e começar a pensar no encontro final deste campeonato, com o seu vizinho Retaxo, onde certamente irá encontrar muitas dificuldades. Na próxima jornada, a Boa Esperança, irá folgar, jogando no dia 24 de maio, no Retaxo.

CL

Juventude Albicastrense promove tiro com arco

A coletividade promove, nos dias 18 de maio e 1 de junho, duas provas de Tiro com Arco a contar para o Campeonato Nacional da Modalidade. As pro-

vas decorrem entre as 10h00 e as 15h30.

O clube pretende bater o recorde de inscrições nestas duas provas, e conta também com o

apoio dos albicastrenses, pelo que convida todos os interessados a deslocarem-se ao complexo desportivo da Escola Superior Agrária. A entrada é grátis.

A coletividade irá organizar uma sardinhada/convívio, no dia 24 de maio, destinado a associados e amigos. Os interessados poderão inscrever-se na sede.

Resultados e Classificações

LIGA 2 - CABOVISÃO

Resultados 11-5-14

Trofense	0-0	Chaves
Aves	4-2	Ac. Viseu
Sp. Braga B	0-1	Sporting B
Portimonense	1-0	UD Oliveirense
Leixões	1-1	U. Madeira
Atlético	0-1	FC Porto B
Beira-Mar	2-1	Farense
Penafiel	1-1	Feirense
Moreirense	1-0	Tondela
Benfica B	2-1	Marítimo B
Santa Clara	1-1	Sp. Covilhã

Classificação

Clube	Pts
1º Moreirense	79
2º FC Porto B	77
3º Penafiel	73
4º Aves	71
5º Benfica B	70
6º Sporting B	70
7º Portimonense	67
8º Chaves	67
9º Tondela	59
10º Farense	57
11º Ac. Viseu	54
12º Beira-Mar	54
13º U. Madeira	52
14º Feirense	50
15º Santa Clara	48
16º Sp. Covilhã	48
17º Leixões	47
18º Trofense	47
19º UD Oliveirense	47
20º Sp. Braga B	44
21º Marítimo B	43
22º Atlético	40



CAMP. NACIONAL SENIORES - SÉRIE E /MANUTENÇÃO

Resultados 11-5-14

Tourizense	0: 2	Naval
Ág. Moradal	2: 1	Nogueirense
Carapinheirense	0: 3	Sourense
Manteigas	1: 2	Pampilhosa

Próxima Jornada 25-5-14

Nogueirense	-	Tourizense
Sourense	-	Ág. Moradal
Pampilhosa	-	Carapinheirense
Naval	-	Manteigas

Classificação

Equipa	Pts
1 Pampilhosa	39
2 Sourense	37
3 Tourizense	32
4 Ág. Moradal	30
5 Nogueirense	29
6 Naval	27
7 Carapinheirense	21
8 Manteigas	12

CAMP. NACIONAL SENIORES - SUBIDA

Resultados 11-5-14

União de Leiria	1: 0	Benf. C Branco
Sertanense	2: 1	Mafra
Oriental	4: 2	Loures
Pinhalnovense	2: 3	Ferreiras

Próxima Jornada 25-5-14

Mafra	-	União de Leiria
Loures	-	Sertanense
Ferreiras	-	Oriental
Benf. C.B	-	Pinhalnovense

Classificação

Equipa	PTS
1 Oriental	26
2 Benf. Castelo Branco	23
3 União de Leiria	21
4 Sertanense	20
5 Ferreira	19
6 Mafra	16
7 Pinhalnovense	11
8 Loures	10

LIGA COVIFIL - CASTELO BRANCO

Resultados 11-05-14

V. Sernache	1: 1	Atalaia Campo
Estação	2: 2	Teixosense
Pedrogão	1: 2	Belmonte
V. V. Ródão	3: 1	Fundão
Alcains	3: 5	Oleiros

Classificação

Equipa	PTS
1 V.Sernache	50
2 Alcains	46
3 Proença-a-Nova	36
4 Oleiros	32
5 Atalaia do Campo	31
6 Estação	27
7 V. V. Ródão	20
8 Fundão	20
9 Belmonte	19
10 Teixosense	18
11 Pedrogão S.Pedro	7

FUTSAL - Classificações

NACIONAL III DIVISÃO - 1ª FASE - SÉRIE C

Resultados 10-5-14

Belhó e Raposeira	1-7	MTBA
Vilaverdense	4-3	GARECUS
Quiaios	3-3	Boa Esperança
CRI Alhadense	4-2	Caldas SC
Olho Marinho	4-4	Os Patos
S. Bento	0-3	Elétrico

Próxima jornada 17-5-14

Belhó e Raposeira	-	Retaxo
MTBA	-	CRI Alhadense
Caldas SC	-	Vilaverdense
GARECUS	-	S. Bento
Elétrico	-	Olho Marinho
Os Patos	-	Quiaios

Classificação

Equipa	Pts
1 Boa Esperança	52
2 Olho Marinho	52
3 MTBA	49
4 Elétrico	48
5 CRI Alhadense	38
6 Retaxo	38
7 Quiaios	29
8 Caldas SC	25
9 Vilaverdense	23
10 Os Patos	22
11 GARECUS	18
12 S. Bento	17
13 Belhó e Raposeira	0

BASQUETEBOL

Minis 8 e 10

A Associação Basquetebol Albi-castrense participou sábado, em Lisboa, no Pavilhão do SIMECQ, na Cruz Quebrada, no 8º Convívio Distrital de Lisboa de Minis 8 e 10.

No escalão de minis 10 o campeonato é composto por 41 equipas e nos minis 8 são apenas 22, sendo o ABA a única equipa de outro distrito a participar nos dois campeonatos.

A equipa de minis 10 continua invencível em Lisboa derrotando o 9º, o 22º e o 2º classificados do campeonato. A equipa do ABA realizou jogos muito competitivos e disputados e com grande dinâmica, apesar de controlar sempre o marcador e o tempo de jogo. Mais uma vez o ABA conseguiu o seu objetivo de dar mais competição a estes super atletas que durante toda a época e com mais de 60 jogos realizados apenas tem duas derrotas e um empate.

Resultado dos jogos: ABA x SIMECQ "B" - 32 x 26, ABA x HELEN KELER - 50 x 18, ABA x SIMECQ "A" - 48 x 36

Alinharam pelo ABA: Bernardo Matos, Jorge Roboredo, Duarte Biscaia, Dinis Biscaia, Milene Lucas, Diogo Oneto, Leonardo Sales, Leo Lopes, Rodrigo Belo, Rodrigo Barata, João Francisco, Eduarda Martins, Joana Gama e Afonso Matias. Treinadores: Gustavo Matos e Joana Afonso. A equipa de minis 8 apenas conseguiu vencer um jogo, saindo derrotado nos outros dois. A equipa do ABA neste dia notou a falta de alguns atletas mais evoluídos e com maior experiência, impossibilitados de participar neste dia em Lisboa, Todavia saiu reforçado o espírito de equipa e o desempenho individual de cada um dos atletas participantes. Resultado dos jogos: ABA x Rio Seco - 6 x 28, ABA x SIMECQ - 12 x 36, ABA x Helen Keller - 26 x 8. Alinharam pelo ABA: Afonso Gomes, Tomás Gomes, Guilherme Fernandes, Matilde Roboredo, Alexandre Mateus, Duarte Toth, Raul Matos, Elias Alves, Francisco Martinho e Tiago André. Treinadores: Daniel, Francisco Roboredo e Tiago Gonçalves.

Sub 16 masculinos

Dia 11 maio pelas 11 HORAS - Jogo amigável - ABA x Elétrico da Ponte de Sôr (Resultado Final 56-50) . Pavilhão Escola José Sanches em Alcains.

A equipa Sub 16 Masculina do ABA recebeu no pavilhão de Alcains a sua congénere do Elétrico de Ponte de Sôr, para um encontro de carácter particular. Foi um jogo em que o ABA integrou ainda três atletas do escalão sub14, que puderam assim experimentar um nível competitivo mais elevado do que estão habituados. Começou melhor o Elétrico mais concentrado, mas o ABA rapidamente acertou agulhas equilibrando a contenda, com o resultado do primeiro período a ser favorável aos visitantes por 12-15. No 2º período o ABA esteve mais agressivo na defesa e conseguiu uma vantagem que chegou a ser de oito pontos, mas o relaxamento defensivo a terminar o período, permitiu ao adver-

sário encurtar a distância com o resultado em 31-27 ao intervalo.

No reinício voltou o Elétrico a conseguir ascendente, invertendo a desvantagem no final do 3º período. O ABA reagiu, mas só no final do derradeiro período conseguiu uma vantagem suficiente para garantir a vitória por 56-50.

O jogo foi várias vezes jogado de forma confusa, devido à falta de ritmo de alguns atletas e naturalmente à integração dos atletas mais jovens não rotinados. Mesmo assim o saldo foi positivo, com todos a contribuírem para a pontuação final. No final do mês o ABA deslocar-se-á a Ponte de Sôr, para retribuir a deslocação realizada pelo Elétrico.

Parciais: 12-15; 19-12; 7-15; 18-8. Alinharam emarcaram pelo ABA: Rafael Batista (3), Manuel Seica (23), Guilherme Bastos (11), Rodrigo Afonso (4), André Gama (2), João Roxo (2), Daniel Alves (2), Tomás Machado (5) e Nuno Taborda (4).

Dia Internacional da Família

O 9º Aniversário do Dia Internacional da Família, proclamado em Assembleia Geral das Nações Unidas pela resolução 47/237 de 20 de setembro de 1993, destacando a importância das famílias como unidades básicas da sociedade é assinalado amanhã, quinta-feira.

O ABA decidiu comemorar o dia da melhor forma, juntando atletas e famílias, para come-

morar o que há de melhor... A FAMÍLIA. Convocamos todos os atletas, pais e familiares dos mini 8, mini 10, mini 12, sub 14, sub 16, sub 18 e sub 19 para o ENCONTRO PAIS x FILHOS, a decorrer no Pavilhão da Escola Superior de Educação, em Castelo Branco, da partida das 19 horas.

Haverá uma Tasquinha dinamizada pelos pais.

CAMPEONATO NACIONAL DE KARTING 2014

Piloto fundanense termina prova em 7º lugar

António Correia está confiante e espera melhorar na próxima prova a 7 e 8 de junho



Decorreu nos dias 3 e 4 de maio no kartódromo dos Milagres, o circuito de Leiria, a segunda prova do Campeonato Nacional de Karting 2014 que contou com a presença de António Correia, piloto fundanense que esta época se encontra a disputar a categoria juvenil onde alinharam 11 concorrentes.

O programa do dia 3 foi composto por três sessões de treinos livres oficiais, uma de treinos cronometrados e a 1ª corrida de qualificação.

Nos treinos cronometrados, o piloto obteve apenas o nono cronômetro pelo que largou da 9ª posição da grelha a apenas três décimas de segundo da quinta posição, pelo se que antevia uma "luta aguerrida" na pista, quando da disputa da primeira corrida de qualificação.

Na partida, "efetuei uma má partida, tendo sido ultrapassado pelos dois adversários que me seguiam o que foi péssimo, mas não baixei os braços e nas duas curvas seguintes consegui recuperar uma posição", disse o piloto do Fundão.

O dia 4 de Maio, foi reservado para a disputa da segunda corrida de qualificação, que terminou em 8º lugar, a apenas duas décimas de segundo dos lugares medianos da classificação. Na corrida final, António Correia largou da 9ª posição, fruto do resultados

obtidos nas duas corridas anteriores.

Durante as 16 voltas que constituíram esta final, encetou uma recuperação, onde com uma ultrapassagem notável logrou atingir o quinto lugar, mas uma pequena distração relegou-o para a sexta posição durante algumas voltas, tendo mesmo sido ultrapassado pelo concorrente que o seguia, passando a ocupar o sétimo posto, onde se manteve até ao baixar da bandeira de xadrez.

O piloto fundanense disse no

final que "tenho ainda muito para aprender nesta categoria, mas com o desenrolar das provas já me sinto mais confiante arriscando mais que no início".

António Correia sublinhou ainda que está a evoluir, conseguindo gradualmente aproximar-se mais dos adversários que rolam no meio do pelotão, "pelo que vou continuar a trabalhar e focalizar-me em pequenos pormenores que fazem toda a diferença".

A próxima prova está agendada para os dias 7 e 8 de Junho no kartódromo do Bombarral.

Praça Clube Fitness inaugurado

Mais de um centena de convidados marcou presença no passado sábado, na inauguração da Praça Clube de Fitness, novo ginásio localizado na Praça Municipal de Castelo Branco. "Todos celebramos a grande viagem na procura da saúde e bem estar. A nossa Praça está completa, linda e luminosa", reiterou Paula Vilela, proprietária do espaço.

JMA



Caminhada Farmácia Ferrer foi um sucesso

Cerca de 130 pessoas participaram no passado domingo, na 1ª Caminhada Farmácia Ferrer, uma iniciativa que teve como objetivos principais: caminhar pela saúde e apelar à solidariedade. A caminhada teve início no parque da cidade, em direção ao castelo, ser da cardosa e terminou no jardim da Farmácia Ferrer, num total de oito quilómetros. No final da caminhada, foi oferecido um chá frio e realizado o sorteio de um aparelho de ten-



são entre os participantes.

Neste evento foram recolhidos 150 kg de alimentos já entregues à Cáritas de Castelo Branco.

Estágio para técnicos de judo

O Estágio Nacional de Katas, organizado pela Federação Portuguesa de Judo decorreu, nos dias 25 e 26 de abril em Miranda do Corvo.

Da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco estiveram dois treinadores/elementos da Comissão Associativa de Graduações, nomeadamente Jorge Fernandes e José Melo.

Esta ação formativa foi aberta a nível nacional contando com cerca de 120 judocas a partir de 1º Kyu (cinto castanho), sendo os mesmos divididos por grupos em função dos objetivos (preparação para exame e formação de treinadores).

As matérias lecionadas (Katas) foram dirigidas pela Comissão Nacional de Graduações, sendo o seu coordena-

dor Martins (6º Dan). Os Katas (formas clássicas / judo purista) foram apresentados e treinados em função da progressão das técnicas realizadas pelo Mestre Jigoro Kano fundador da modalidade.

Este tipo de ações são sempre muito participadas, sobretudo por judocas mais velhos e com mais conhecimentos, verificando-se cada vez mais a participação de competidores.

No dia 17 de abril realizou-se na sua sede a Assembleia Geral Ordinária da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, sendo a ordem de trabalhos a discussão do Relatório e Contas do ano de 2013. Após votação foram as mesmas aprovadas pelos clubes presentes por unanimidade.



Roteiro

NO EDIFÍCIO DOS ANTIGOS CTT, EM CASTELO BRANCO

de propósito – Maria Keil, obra artística



DE PROPÓSITO – MARIA KEIL, obra artística é a exposição que está patente no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco. A mostra, que pode ser visitada até 29 de junho, é apresentada pelo Museu da Presidência da República, em parceria com a Câmara de Castelo Branco. Com base num recenseamento exaustivo da obra de Maria Keil, de oito décadas, esta mostra procura dar conta do percurso multifacetado da artista, que trilhou os caminhos da ilustração, do azulejo, do design gráfico, da pintura, do desenho, do mobiliário, da tapeçaria, da cenografia e dos figurinos. A qualidade, inovação e surpresa do seu trabalho conferem a Maria Keil um lugar indiscutível na História da Arte portuguesa do Século XX.

Castelo Branco

AMARCO SANTOS BAND sobe amanhã, quinta-feira, às 21h30, ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, para o lançamento do disco *Ode Portugal*.

10 POR 2 É A EXPOSIÇÃO que está patente a partir de sexta-feira, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a Mostra pode ser visitada até dia 1 de junho.

O GRUPO TÍPICO O CANCEIO-NEIRO de Castelo Branco organiza sábado, a partir das 21 ho-

ras, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o Festival Nacional de Folclore de primavera Cidade de Castelo Branco. Em palco estará o Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco, o Grupo Folclórico de Alfaielos – Baixo Mondego, Grupo Folclórico de S. António de Vagos – Beira Litoral – Varella, Rancho Regional e Folclórico de Candosa – Tábua e Rancho Típico de Esposade – Custóias – Matosinhos. A entrada é livre

A VIOLA DA GAMBA NA EUROPA DO BARROCO é o con-

certo e *masterclass* a que pode assistir terça-feira, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A entrada é livre.

NA 102-100 GALERIA DE ARTE, que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, está patente, a partir de sábado, a exposição *Sinónimo de Perfume*, com Ana Jotta, Marcelo Costa, Mel O'Callaghan, Pedro Calapez e Pedro Sousa Vieira. A mostra pode ser visitada até dia 26 de julho.

Cinema

Castelo Branco

LIÇÕES DE HARMONIA no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, dia 21 de maio, às 21h30.



Vila Velha de Ródão

7 PECADOS RURAIS na Cactejo em Vila Velha de Ródão, dia 16 de maio, às 21 horas.

Sertã

AO ENCONTRO DE MR. BANKS no Cineteatro Tasso do Clube da Sertã, dia 17 de maio, às 21h15.

Horóscopo



Carneiro

■ Tome todas as precauções para não correr o risco de perca do seu posto de trabalho. Poderá ter de enfrentar uma ruptura.



Touro

■ No âmbito da sua atividade profissional poderá festejar uma nova associação ou sociedade.



Gémeos

■ Uma relação amorosa do passado poderá vir a fazer bater de novo o coração. Muitas serão as emoções a viver neste período.



Caranguejo

■ Faça escolhas sobre quem deve ou não acompanhar os seus dias. A superficialidade dos relacionamentos deverá ser banida.



Leão

■ Procure uma maior serenidade a nível profissional para se dedicar mais fortemente a quem ama.



Virgem

■ Se colocada em prática, a imaginação poderá levá-lo a viver momentos excitantes. É de prever que seja atingido pela seta do Cupido.



Balança

■ Receberá algumas informações que o levam a tomar múltiplas ações a nível profissional.



Escorpião

■ Poderá reagir de forma impulsiva, criando algum desconforto em quem partilha o seu quotidiano.



Sagitário

■ Os afetos serão maioritariamente vividos no campo social, o que o fará brilhar em termos sociais. Vai se sentir um pouco desgastado.



Capricórnio

■ Algumas ideias ou ações, por não estarem devidamente fundamentadas, podem não dar os resultados pretendidos.



Peixes

■ O seu desejo de promover maior segurança no círculo familiar, motiva-o a ser mais empreendedor no campo profissional.



Aquário

■ Os seus amigos poderão ajudá-lo a sentir algum desafogo em termos financeiros. Ofereça para si próprio algum tempo de lazer.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Receita da Semana

Mousse de manga

- 650g de mangas maduras e doces cortadas em cubos
- 400ml de natas light para bater
- 90g de açúcar em pó
- 3 folhas de gelatina incolor



No liquidificador ou com a varinha mágica, faça puré de manga. Demolhe as folhas de gelatina em água fria durante 5 minutos. Num tacho leve ao lume seis colheres de sopa de água e deixe aquecer bem. Quando estiver quente, apague o lume. Junte as folhas de gelatina, escorridas e mexa. Bata as natas até que fiquem fofas e volumosas. Aos poucos enquanto bate junte o açúcar e bata até que fique chantilly. Por fim, envolva bem as natas com o puré de manga e a gelatina dissolvida na água. Coloque a mousse numa taça grande ou dividida por tacinhas. Leve ao frigorífico durante 4h até que fique bem fria, depois da mousse fresca está pronta a servir.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Soluções

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

Sudoku

**José Lucas Bernardo**
1.º Ano de Eterna Saudade
09/05/2013

Passou 1 ano da tua partida para junto de Deus.

A Saudade e a tua Imagem estão sempre presentes nos nossos corações.

Esposa, filhos, nora e neto.

**João Carmona**

Faleceu no passado dia 7 de maio de 2014, João Duarte Valente Carmona, de 77 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Mª Atilde Ribeiro**

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2014, Maria Atilde Ribeiro, de 80 anos de idade, natural e residente em Sobreira Formosa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**António Valente**

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2014, António Valente, de 95 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Clementina Vinagre**

Faleceu no passado dia 7 de maio de 2014, Clementina Antónia Vinagre, de 91 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Mª Pires Lopes**

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2014, Maria Pires Lopes, de 89 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Caxias, Oeiras.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Maria José**

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2014, Maria José, de 95 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**João Diogo**

Faleceu no passado dia 7 de maio de 2014, João José Martins Diogo, de 88 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Maria Nunes**

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2014, Maria Nunes, de 92 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**António Cunha**

Faleceu no passado dia 10 de maio de 2014, António da Conceição Cunha, de 72 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Mª Lurdes Cruz**

Faleceu no passado dia 9 de maio de 2014, Maria de Lurdes da Cruz, de 89 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Mª Lurdes Simões**

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2014, Maria de Lurdes Fradique Fernandes Simões, de 79 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Fundão.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

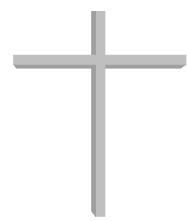
**Catarina Mendonça**

Faleceu no passado dia 5 de maio de 2014, Catarina Magro Mendonça, de 86 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos, genro, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

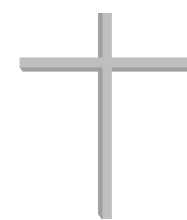
**Mª Joaquina Soares**

Faleceu no passado dia 4 de maio de 2014, em Paris, Maria Joaquina Moreira Soares, de 87 anos de idade, natural de Gondomar e residente em Paris.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**Mª Ana Duarte**

Faleceu no passado dia 7 de maio de 2014, Maria Ana Duarte, de 76 anos de idade, natural de Barbaído e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR**APRESENTA**
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

O TEMPO

QUINTA max. 28|min. 14
muito nublado

SEXTA max. 27|min. 14
muito nublado

SÁBADO max. 27|min. 11
céu limpo

DOMINGO max. 28|min. 13
céu limpo

Gazeta do Interior

14 de maio de 2014

Gazeta

DO INTERIOR

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Unidade de Cuidados Continuados continua à espera de abrir, apesar da promessa do Governo

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Misericórdia de Castelo Branco continua à espera de luz verde para abrir, depois da garantia dada pelo Governo de que iria abrir em maio.

“A Misericórdia tem a unidade pronta a abrir, está totalmente equipada e já temos feita a seleção do pessoal”, disse o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Cardoso Martins explicou que vai insistir junto do secretário de Estado Adjunto do ministro da Saúde, “para ver o que é que ele tem para me tranquilizar em relação à abertura da unidade”.

O governante garantiu em fevereiro, durante as cerimónias comemorativas dos 500 anos da Misericórdia local, onde esteve presente o Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho, que a UCCI entrava em funcionamento no mês de maio.

O provedor da instituição explicou ainda que o presidente da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), José Tereso, esteve em Castelo Branco em abril para estabelecer a data de abertura da UCCI.

“No dia 16 de abril, o presidente da ARSC esteve em Castelo Branco e procuramos estabelecer qual o dia da abertura,



já que no início de maio nos parecia completamente impossível, porque da parte do Governo, não estavam dados os passos essenciais para que isso pudesse acontecer”, adiantou Cardoso Martins.

Segundo o provedor da instituição foi estabelecido, com a concordância de José Tereso, o dia 26 de maio para a abertura da UCCI.

“Ele levou esta data e fiquei à espera de alguma confirmação da parte do presidente da ARSC. Como tal não aconteceu, mandei um e-mail a pedir para nos confirmar, dado que tínhamos acordado a data e estava tudo a postos”, referiu.

Cardoso Martins referiu que embora por parte de José Tereso tenha havido a garantia de tudo fazer para que se

cumpra a abertura da unidade a 26 de maio, “foi feita uma norma em que em vez de dois interlocutores no processo (ministérios da Saúde e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social), passou também a interferir o Ministério das Finanças”.

O processo está agora dependente de um despacho destes três ministérios. “Tudo isto está a demorar, porque o Governo ainda não definiu quais as camas que vai atribuir (média ou longa duração ou ambas) às diversas unidades” que desde janeiro aguardam por luz verde.

“É esta dificuldade que estamos a sentir. Eles já perceberam que isto não é fácil e também não se resolve com aquele simples dizer que não

há dinheiro. Não, tem que haver dinheiro para o essencial e as coisas não podem parar”, sublinha Cardoso Martins.

O provedor da instituição disse, a concluir, que além da grande dificuldade de estar há ano e meio à espera de abrir a UCCI, “a suportar encargos bancários elevados sem ter nenhum retorno”, ainda assim “espero que se faça justiça”.

A UCCI, um investimento de cinco milhões de euros, representa para a Misericórdia local um encargo mensal de 15 mil euros, devido ao recurso a um empréstimo bancário no valor de dois milhões de euros.

Tem capacidade para 37 camas de média duração e 17 camas de longa duração, apesar do edifício ter uma capacidade máxima para 61 camas.

Dia Internacional dos Museus assinalado em Alcains

O Dia Internacional dos Museus é assinalado em Alcains, no próximo fim de semana. No âmbito dessa iniciativa, o Museu de Artes e Ofícios que está instalado no antigo edifício do Sindicato dos Canteiros, junto ao largo da Capela do Espírito Santo, em Alcains, está aberto sábado e domingo, das 14h30 às 18 horas.

Por outro lado, no Museu do Canteiro, é inaugurada domingo a exposição de pintura Aracê/Araripe, de Gabriela Simões.

O trabalho de Gabriela Simões, como é adiantado “manifesta-se, na sua maioria, pela produção de séries em que o tema é sugerido por uma preocupação, um olhar, uma ideia, uma imagem da realidade envolvente. Nestes trabalhos surge uma reflexão sobre sustentabilidade ambiental. Uma inquietude que remete para o desmatamento e as queimadas clandestinas e constantes

na Floresta Amazónica, que põem em perigo todo o ecossistema. As pinturas desta exposição resultam de uma clara influência do local de residência da artista, o Rio de Janeiro”.

É ainda avançado que “esta série articula pensamento e ação, expressão gestual de um conflito/agitação/perigo. A paleta cromática é incendiada pela cor da terra brasil e as formas são orgânicas e por vezes muito matéricas. A escolha do título da exposição, *Aracê/Araripe*, é assim, pelo seu significado, uma referência antropológica e poética, de esperança, um tributo às populações autóctones, aos “índios” que restam daqueles que encontramos aquando da descoberta do Brasil”.

No mesmo dia, Gabriela Simões inaugura no Grémio de Letras e Artes, em Tinalhas, a exposição Araripe/Aracê estreitamente relacionada com a primeira.

Alma azul recorda Wenceslau de Moraes

A Alma Azul organiza sábado, a partir das 19 horas, na sua delegação em Alcains, um Clube de Leitura dedicado a Wenceslau de Moraes, escritor português que nasceu em maio de 1854, em Lisboa, e morreu em julho de 1929, em Tokushima, Japão.

A participação na iniciativa, que é destinada a maiores de 16 anos é gratuita e quem se inscrever até às 19 horas de sexta-feira em alma-azul@alma-azul.pt recebe de oferta o livro

Meditações, de Wenceslau de Moraes. Amigo de Camilo Pessanha, Wenceslau de Moraes, escreveu sobre os rituais e costumes nipónicos, e deixou também algumas traduções de contos e lendas do Japão.

Um dos livros mais conhecidos de Wenceslau de Moraes é o *Culto do Chá*.

Dia 30 deste mês a Alma Azul promove uma homenagem a Wenceslau de Moraes na Feira Cultural de Coimbra, no Parque Manuel Braga.

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Museu Cargaleiro com entrada gratuita

O Museu Cargaleiro vai assinalar o Dia Internacional dos Museus com diversas atividades que decorrem entre sexta-feira e domingo.

Assim, sexta-feira, das 10 às 14 horas, o oleiro Noé Luís está a modelar barro na Praça Académica, sendo esta uma atividade programada em parceria com a Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, no âmbito do projeto *Diálogos... Ciência, Tradição e Cultura*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. A iniciativa, que se destina ao público escolar, dos seis aos 10 anos, tem como objetivo dar a

conhecer às crianças a arte tradicional de produzir peças de barro a partir da roda de oleiro.

No mesmo local, o albicastrense Domingos Correia vai ensinar a gatear pratos e bacias de cerâmica, uma técnica utilizada antigamente para conser-tar e reaproveitar todas as peças que se partiam.

Refira-se que ambas as atividades vão ao encontro da exposição temporária de Cerâmica Ratinha que está patente no Museu, pretendendo-se deste modo criar pontes entre gerações e estabelecer laços com a comunidade.

O programa continua sá-

bado, com o Serviço Educativo do Museu Cargaleiro a promover uma Oficina de Barro dirigida aos mais pequenos. Uma atividade que decorre entre as 16 horas e as 17h30, apresentando um limite de 20 participações.

Domingo, o Museu Cargaleiro alarga o horário de funcionamento até às 20 horas, com entradas gratuitas.

Para esse dia estão programadas duas visitas orientadas, uma às 11 horas e outra às 15 horas, com o objetivo de dar a conhecer o percurso de vida e a obra do artista Manuel Cargaleiro, natural de Vila Velha de

Ródão.

Na parte da tarde o Museu também presenteia os visitantes com um momento musical, numa parceria com o Cultura-Vibra, proporcionando aos visitantes um encontro com a arte em diferentes formas e sentidos.

Recorde-se que no ano passado o Museu Cargaleiro também assinalou a efeméride do Dia Internacional dos Museus registando cerca de 400 visitantes durante o dia, muitos dos quais albicastrenses que visitaram pela primeira vez este espaço museológico de referência cultural da cidade albicastrense.

Centro Artístico Albicastrense homenageia Eugénia Lima

O Centro Artístico Albicastrense (CAA), de Castelo Branco, organiza sexta-feira, a partir das 21h30, uma homenagem à acordeonista Eugénia Lima, que foi fundadora da Orquestra Típica Albicastrense (OTA), em 1956.

Para assinalar o falecimento de Eugénia Lima, o CAA, que foi

a sede inicial dos ensaios da OTA, apresenta um concerto com a Orquestra que, atualmente, é dirigida pelo maestro Carlos Salgado.

Na mesma noite também sobe ao palco a banda albicastrense Os Sintonizados.

A entrada é livre.